

Relatório Anual de Atividades do Sistema FIEB 2019

Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

ASSESSOR FINANCEIRO DA FIEB

Angelo Calmon de Sá Junior

DIRETOR EXECUTIVO DA FIEB

Vladson Bahia Menezes

Superintendência de Executiva de Serviços Corporativos – SESCO

SUPERINTENDENTE DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

Cid Carvalho Vianna

Serviço Social da Indústria da Bahia – SESI-DR/BA

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL / DIRETOR REGIONAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

SUPERINTENDENTE REGIONAL

Armando Alberto da Costa Neto

Centro das Indústrias do Estado da Bahia – CIEB

PRESIDENTE

Antonio Ricardo Alvarez Alban

GERENTE GERAL

Evandro Minuce Mazo

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-DR/BA

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

DIRETOR REGIONAL

Rodrigo Vasconcelos Alves

Instituto Euvaldo Lodi – IEL-NR/BA

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL / DIRETOR REGIONAL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

SUPERINTENDENTE

Evandro Minuce Mazo

Sumário

05

Mensagem do Presidente

07

Conectando através de nossas
marcas

09

Gestão que leva ao futuro

17

Prêmios e Reconhecimentos

22

O que fizemos em 2019

27

Defesa de Interesses e Relações
Sindicais

50

Educação e Qualificação

75

Tecnologia e Inovação

89

Segurança e Saúde na Indústria

95

Gerindo nossos recursos com
responsabilidade

143

Sistema de Representação

Mensagem do Presidente



Valter Pontes/Coperphoto/Sistema FIEB

“O ano de 2019 registrou uma desaceleração do desempenho industrial baiano, sendo que o setor químico foi o mais afetado, com a hibernação da Fafen e a paralisação da fábrica de PVC de Alagoas, que impactou na produção da

Braskem. A indústria automobilística, representada pela Ford, também sofreu com a crise na Argentina, assim como o setor de celulose, que registrou queda nas exportações.

Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, o PIB baiano 2019 registrou alta de 0,8% na comparação do terceiro trimestre com igual período de 2018 e fechou, no acumulado do ano até o 3º trimestre de 2019, alta de 0,7%. Também estima que o PIB baiano registrará crescimento de 0,9% em 2019.

No estado, a retomada do emprego na indústria em 2019 foi mais acentuada (3,7%, contra 0,9% da média Brasil), com a geração de 13.163 mil empregos (77,5% dos empregos na construção). O emprego total também cresceu (1,0%), mesmo patamar que a média nacional.

Neste cenário, a governança do Sistema FIEB foi pautada na consolidação de boas práticas de planejamento e monitoramento dos seus recursos, com resultados no aumento da confiança e do relacionamento com seus públicos internos e externos, visando à sustentabilidade e longevidade dos negócios com transparência.

Neste período, foram atendidas 6.994 indústrias; matriculados 76 mil alunos em turmas de elevação de escolaridade, educação continuada e em educação regular; 102 mil matrículas realizadas em educação superior e profissional; 10,5 mil estudantes inseridos em estágio supervisionado. Na área de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde foram 1,2 milhão de atendimentos a 164 mil trabalhadores. A Rede de Parceiros do CIEB fechou 2019 com 436 parceiros cadastrados.

No que tange à Tecnologia e Inovação, o Sistema FIEB diversificou o seu atendimento à indústria, com destaque para a inauguração do Cimatec Park, pelo SENAI, além de novos supercomputadores; e o SESI com o Centro de Inovação SESI em Prevenção da Incapacidade (CIS), a atuação do Centro de Epidemiologia e o SESI Viva+.

O Sistema FIEB investiu na melhoria da sua infraestrutura visando ao melhor atendimento aos seus clientes e o aumento da oferta de serviços, com a retomada das obras de construção da Unidade Integrada Norte (Unidade Carlos Gilberto Cavalcante Farias); finalização da requalificação da

Unidade SESI Feira de Santana, entre outras melhorias.

No âmbito da gestão, as áreas corporativas apostaram em metodologias inovadoras para transformar os processos de negócio. O Sistema FIEB deu prosseguimento à implantação do seu Programa de Compliance, alinhado ao conjunto de valores da Organização.

Para 2020, diante do atual cenário de incertezas que decorre da pandemia da Covid-19, não há como fazer projeções de como se comportará a economia. Isso decorrerá em grande parte da capacidade

de resposta dos governos, com base em medidas de enfrentamento aos impactos negativos que certamente advirão.

Além disso, as entidades do Sistema S terão que lidar com o impacto em seus orçamentos decorrente da redução em 50% das contribuições das empresas ao Sistema S, por três meses, anunciada pelo Ministério da Economia. Esta é, sem dúvida, uma medida que terá grande impacto para todas as entidades que atuam na prestação de serviços ao setor produtivo.

No Sistema FIEB, o trabalho de ajuste ao possível cenário de restrição de recursos vem sendo realizado nos últimos anos. Contudo, é inegável que será preciso avaliar os cenários possíveis diante desta redução, bem como o impacto que a pandemia terá na economia como um todo e, conseqüentemente, para a nossa Organização.

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Conectando através de nossas marcas

O Sistema Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Sistema FIEB) é composto de entidades privadas que representam e apoiam a indústria baiana. São entidades com amplo histórico de serviços prestados ao desenvolvimento econômico e à competitividade industrial, mas que não se acomodam com os resultados colhidos.

Entre os seus objetivos estão a promoção e o apoio a ações que visem a competitividade do setor, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

Por meio de nossos produtos e das nossas cinco marcas, que são sempre lembradas pela indústria e comunidade – FIEB, SESI, SENAI, IEL e CIEB – nos conectamos com as pessoas e empresas.

Compromissos com a Sociedade

NOSSA MISSÃO

Representar a indústria da Bahia, promover e apoiar ações para melhoria da sua competitividade e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

VALORES

- Ética
- Transparência
- Valorização das pessoas
- Foco no cliente
- Inovação
- Responsabilidade socioambiental

A **FIEB** é o órgão de representação empresarial que congrega todos os 44 sindicatos industriais patronais filiados. Entre os seus propósitos, estão o de articular a indústria com outros segmentos da sociedade, participando ativamente da

defesa de interesses e da política industrial do estado.

O **SESI** foi criado com o propósito de ser um prestador de serviços assistenciais para os trabalhadores, seus dependentes e comunidade. Ao longo do tempo, o **SESI** Bahia assume, cada vez mais, um papel relevante no desempenho do setor industrial. Hoje, provê soluções de educação de elevado padrão de qualidade, para formação integral e continuada do indivíduo; e na promoção de ambientes seguros e de trabalhadores saudáveis e produtivos, visando à competitividade da indústria baiana.

O **SENAI** tem como missão a melhoria contínua do padrão de qualidade e produtividade da indústria. Oferta educação profissional e tecnológica,

ensino superior desde graduação ao doutorado, além de prestar serviços técnicos e tecnológicos especializados, pesquisa aplicada e serviços para apoiar a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria.

O **IEL** promove a aproximação do setor empresarial com o mundo acadêmico, atuando como agente fomentador da

inovação e ajudando a inserir jovens profissionais no mercado de trabalho. Também oferece soluções para melhorar a competitividade das indústrias, por meio de serviços de capacitação empresarial e consultoria em gestão.

Por fim, o **CIEB** é a instituição que congrega as empresas industriais. Em parceria com a FIEB, atua na defesa dos

interesses de seus associados e na interiorização dos serviços prestados pelo Sistema FIEB, além de desenvolver programas para a melhoria dos padrões de gestão das empresas e na oferta de serviços e soluções empresariais via Rede de Parceiros.

Gestão que leva ao futuro

A governança do Sistema foi pautada na consolidação de boas práticas de planejamento e monitoramento dos seus recursos, com resultados no aumento da confiança e do relacionamento da Alta Direção (Dirigentes, Conselhos Regionais e de Representantes, Órgãos de Fiscalização e Controle, além dos *stakeholders*), visando à sustentabilidade e à longevidade dos negócios contribuindo, dessa forma, para a melhoria da competitividade da indústria baiana.

Tendo como valores a cultura da integridade, a transparência e a conduta ética, a Organização estimulou o corpo diretivo e a força de trabalho à observância

e cumprimento das normas e políticas institucionais (*compliance*).

Em paralelo, as ações de gestão realizadas em 2019 visaram garantir mais qualidade e velocidade aos processos de trabalho, com menores custos, além de maior capacidade de resposta às solicitações dos clientes, preparando o Sistema FIEB para novos desafios.

Em 2019 a Superintendência Executiva de Serviços Corporativos revisou os seus processos e as estruturas das suas áreas, visando melhorar o atendimento aos clientes internos – FIEB, CIEB, SESI, SENAI e IEL – e modernizar a sua gestão.

A pesquisa que avaliou a satisfação do cliente interno com os serviços prestados pelas áreas corporativas em 2019 obteve o resultado geral de 89% de clientes satisfeitos com as entregas, sob a ótica das Entidades, desempenho praticamente alinhado com a meta estabelecida e com a medição anterior (2018).

Considerando que nos próximos anos a indústria, acompanhando a 4ª Revolução Industrial, prosseguirá na sua busca contínua pela inovação e novas tecnologias, o Sistema FIEB deu prosseguimento à sua preparação para atender a este novo cenário.

Estratégia



O principal desafio estabelecido em 2019 foi o de consolidar a atuação das Entidades que compõem o Sistema para uma agenda da indústria 4.0. Para tal, a Organização revisou, nesse ano a sua estratégia para os próximos anos (figura 1).

Em 2019, o cenário de incertezas política e econômica, com impacto na manutenção das receitas para o Sistema S, compuseram o pano de fundo para o planejamento estratégico de 2020.

Neste contexto, foram definidas algumas **prioridades para o próximo ciclo:**

- a) Líderes; b) Autonomia; c) Engajamento;
- d) Redes de Colaboração; e) Conformidade (Compliance); f) Integridade; g) Sustentabilidade; h) Processos automatizados e flexíveis; i) Customização; j) Escala; k) Redes Sociais e; l) Automação.



visa à transformação e inovação de processos para a melhoria do desempenho organizacional, além de capacitar os participantes na temática do BPM (Gerenciamento de Processos de Negócio). Em seu 5º ano, o Programa comemorou o sucesso de 28 processos transformados e a formação de 56 facilitadores. Os quatro projetos que se

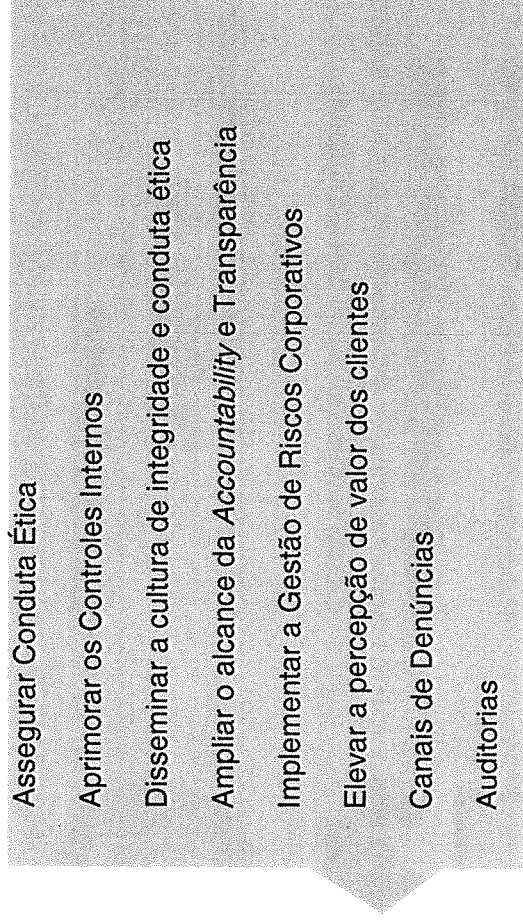
apresentaram foram: Transferência de Tecnologia em Prevenção da Incapacidade (SESI), Prestação de Contas de Convênios e Acordos (SESI/IEL), Treinamento no SFIEB (GRH/Corporativo) e Execução de Cursos Fechados (SENAI). Pela primeira vez, duas entidades dividiram um projeto e levaram o 1º lugar com o case Prestação de contas de convênios e acordos. O

segundo lugar foi conquistado pela GRH, com o projeto Treinamento no SFIEB. Para coroar o sucesso do programa ele foi um dos vencedores na categoria de desenvolvimento de pessoas do Prêmio Ser Humano 2019, promovido pela ABRH Bahia.

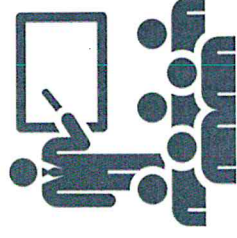
Compliance

Em 2019 o Sistema FIEB deu prosseguimento à implantação do seu **Programa de Compliance**, focando na preparação de executivos, gerentes e demais colaboradores em práticas aplicadas ao tema, bem como na elaboração e revisão de políticas.

Alinhado ao conjunto de Valores da Organização, o Programa busca incrementar as boas práticas da Governança Corporativa:

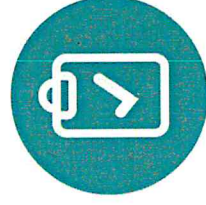


O Código de Conduta Ética – documento elaborado em 2011 no Sistema FIEB – foi revisado, tornando-o mais aderente às novas práticas do Programa de *Compliance* e da Lei Anticorrupção.



Realizado treinamento de **Riscos e Legislações Aplicadas**,

para executivos, gerentes corporativos e outros colaboradores indicados pelas Entidades



Com o apoio de grupos de trabalho, foi elaborada a **Política de**

Compliance

Gestão de Pessoas

Nesse ano, o Sistema FIEB atuou na modernização das suas práticas de gestão de pessoas, bem como na garantia do bem-estar dos seus colaboradores.

Em alinhamento com o seu Plano Estratégico SFIEB 4.0, revisou o seu **Plano de Cargos, Carreira e Remuneração**, adotando uma estrutura de cargos mais simplificada e flexível que permitirá o crescimento e a mobilidade do colaborador

entre Áreas e as Entidades, por meio das trilhas de carreira.

Ainda como desdobramento dos fatores-chave do seu Plano Estratégico, o Sistema FIEB realizou mais uma edição do seu **Encontro de Líderes**, que teve como objetivo levar uma reflexão sobre a importância do engajamento, comprometimento, resiliência, entusiasmo e foco em desafios, para a construção de

um ambiente de negócios alinhado ao seu propósito, promovendo resultados sustentáveis e com transparência.

A preocupação com a saúde e segurança dos colaboradores integra constantemente a pauta da Organização. A equipe do **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT**, atualmente constituída por engenheiro, médica,

enfermeira, técnica de enfermagem e técnicos de segurança do trabalho, tem foco na promoção da saúde e segurança dos colaboradores e parceiros.

Durante o ano, o SESMT realizou visitas técnicas às unidades com objetivo de avaliar os riscos e as medidas de controle existentes e elaborou um diagnóstico de atendimento às Normas Regulamentadoras. As oportunidades de melhorias e boas práticas identificadas no sistema de gestão de SST foram divulgadas por meio de Plano de Ação específico por Unidade para, com apoio da equipe corporativa, dar tratamento às ações propostas.

As ações mitigadoras incluem, além das medidas para eliminação, substituição e controle das fontes de riscos que por ventura existam, contemplam também,

quando necessário, o monitoramento e treinamento dos agentes químicos, treinamento sobre os produtos e seus efeitos ao organismo e treinamento e entrega dos equipamentos de proteção individual, com acompanhamento de validade e inspeção do uso correto.

Como medidas de prevenção, há o envio periódico de informes educativos com temáticas diversas; realização das SIPAT / Semanas de Valorização da Vida; realização Exames Ocupacionais, que incluem, além dos exames da função, bateria de qualidade de vida com o intuito de rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho ou não, além do controle do absenteísmo, quem direcionam ações, programas e projetos e o acompanhamento individual de colaboradores, quando necessário.

A Organização também realizou **ações de integração e campanhas de conscientização** como “Caipira Day”, evento de integração do dia das crianças; Coral Vozes do Sistema FIEB; “Outubro Rosa”; ação de valorização realizada no Dia Internacional da Mulher; vacinação contra a gripe; entre outras.

Ações de voluntariado também estiveram na pauta do Sistema FIEB nesse ano, com ações no Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI), em comemoração ao dia das crianças, doando aproximadamente 1.016 itens entre alimentos não perecíveis e material de limpeza e de higiene pessoal e no Abrigo São Gabriel que, por meio da nossa Árvore do Bem, arrecadou 224 kits de presentes. Na oportunidade, os voluntários também levaram música, dança e carinho para os cerca de 65 idosos do Abrigo.

Tecnologia da Informação

Em 2019 o Sistema FIEB deu prosseguimento ao processo de **atualização de sistemas de gestão** (novo ERP Protheus, BPM Orquestra entre outros), da infraestrutura de rede dos

ambientes das Entidades e no seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.
Em alinhamento com a nova Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, a Organização

focou no desenvolvimento da sua **Política de Segurança da Informação** e na revisão dos guias de recursos computacionais e de mensagens eletrônicas.

Aquisições

O processo de modernização da gestão do Sistema FIEB passa pela busca de celeridade nos processos de atendimento ao cliente, apoiado pela informatização e automatização de seus processos. Em 2019 foi implantado um novo **Sistema de**

Viagens e Hospedagens – Reserve – com o objetivo de gerir os processos de reserva, aquisição e controles de viagens intermunicipais, nacionais e internacionais, passagens (aérea e terrestre), hospedagens e diárias, sem a

intermediação de empresa de agenciamento de viagem. Essa nova tecnologia garantiu, além da rapidez no processo, redução de custos para a Organização.

Infraestrutura Interna (RMS e Interior)

O Sistema FIEB seguiu investindo na melhoria da sua infraestrutura visando ao melhor atendimento aos seus clientes, bem como na ampliação da sua capilaridade de oferta de serviços: i) retomadas as obras de construção da **Unidade Integrada Juazeiro** e reforma de áreas existentes no valor de R\$ 9.489.368,78;

ii) concluída a obra do novo sistema de armazenamento de diesel para o gerador da **Unidade do SESI em Feira de Santana**, com o objetivo de reduzir custos com energia elétrica; iii) concluída a obra de construção do novo poço de água da **Unidade SESI Retiro**, seguindo plano de eficiência hídrica;

iv) requalificação das áreas da **sede do SENAI e do IEL**, contemplando profunda reestruturação nas instalações, espaços e mobiliários, garantindo maior conforto, modernidade e atendimento às necessidades do negócio.

Nas **Unidades de Barreiras, Ilhéus e Vitória da Conquista do SENAI** foram executadas infraestruturas para instalação das novas escolas de eletricitistas, garantindo a formação de novos profissionais para a indústria, bem como a viabilidade de novos negócios e receitas adicionais para a Organização.



Prêmios e Reconhecimentos



Prêmio IEL de Estágio 2019. Auxiliar as organizações a desenvolver programas de estágio cada vez melhores é um dos objetivos do Prêmio IEL de Estágio, promovido pelo IEL Bahia e pelo Fórum de Estágio da Bahia.

A premiação 2019 teve como vencedores: (i) na Categoria Estagiário Destaque: a estudante de engenharia elétrica da UFBA, Milena de Cerqueira Teixeira e o



estudante do curso técnico em segurança do trabalho, Lucas Santos; (ii) na Categoria Instituição de Ensino Superior e Técnico, respectivamente: o Centro de Educação Superior de Guanambi - Centro Universitário UNIFG e SE7E Serviços Empresariais Trabalho Educação Ltda; (iii) na Categoria Empresa Destaque: a Tecon Salvador (grande porte), Kordsa (médio porte) e SoftLine Consultoria em Sistemas de Informação (pequeno porte) e (iv) na Categoria Órgão Público Destaque: a Procuradoria Geral do Estado da Bahia - PGE.

A Bahia sediou a 13ª Edição da Etapa Nacional do Prêmio IEL de Estágio. A solenidade reconheceu as melhores práticas de gestão de estágio no



Brasil. A edição 2019 do prêmio teve representantes de 12 estados brasileiros. A empresa Kordsa (Bahia) ficou em 3º lugar na categoria empresa destaque médio porte.



Pelo terceiro ano consecutivo o IEL recebe o **Certificado de Consagração Pública** do Prêmio de Qualidade realizado pela TP Publicidade. Para a premiação é realizada uma pesquisa de opinião pública em municípios da região sudoeste, e o IEL Guanambi foi premiado na categoria de Melhor Serviço de Apoio na área de Desenvolvimento de Carreira.

WorldSkills. Os estudantes do SENAI-BA – Daniela Carneiro do SENAI Feira de Santana, Ítalo Gonçalves e Edmilson Souza, ambos do SENAI Cimatec – conquistaram a medalha de bronze nas ocupações em que competiram (Química e Mecatrônica, respectivamente) na



olimpíada mundial de profissões técnicas, cuja edição 2019 foi realizada em Kazan, na Rússia. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que é a instituição brasileira oficial na competição, treinou 56 jovens e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) foi responsável por outros sete. O Brasil ficou em terceiro lugar no pódio geral da competição.



Para a edição das **Olimpíadas de Conhecimento 2021**, treze estudantes das unidades do SENAI Bahia foram selecionados para participarem das competições nacionais, de onde sairá a delegação que vai representar o Brasil no torneio que acontecerá em Shanghai, China. A Seletiva Nacional será realizada entre os meses de maio e agosto de 2020.

Campeã Brasileira do Torneio SESI F1 In Schools: Equipe SevenSpeed, da Escola SESI Reitor Miguel Calmon (Retiro) conquistou o 1º lugar geral



(classificação para representar o Brasil na etapa internacional, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes), além do primeiro lugar nas categorias: “Patrocínio e Marketing”; “Portfólio e Estande”; “Carro Mais Veloz” e “Corrida Mata-Mata”.

1º lugar na categoria Prêmio Pensamento Criativo no Torneio SESI FIRST® Tech Challenge: Equipe Hydra, da Escola SESI Djalma Pessoa (Piatã).



2º lugar na categoria Prêmio Apresentação do Projeto de Pesquisa no Torneio SESI FIRST® LEGO® League:

Equipe Robolife, da Escola SESI Candeias.



A **Escola SESI Djalma Pessoa (Piatã)** conquistou o 2º lugar na primeira edição do **Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora 2019 (etapa regional)**, com o Projeto “Desenvolvendo uma Educação Empreendedora a partir da Iniciação Científica em Tecnologias Verdes”. O referido prêmio tem como objetivo identificar, estimular, reconhecer e divulgar as melhores práticas de Educação Regular, Profissional e Superior.

Estudantes do SESI-BA são medalhistas na 22ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Dois alunos da Escola SESI Adonias Filho (Ilhéus) conquistaram a medalha de prata na primeira etapa da Olimpíada Brasileira de Astronomia e



Astronáutica. O evento envolveu 800 mil jovens do Ensino Fundamental e Médio do Brasil. Na próxima etapa, os estudantes participarão da seleção que definirá quem vai representar o

país na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA), que será realizada em 2020, na Colômbia.

A **Escola SESI Reitor Miguel Calmon (Retiro)** marcou presença na **Olimpíada Brasileira de Geografia**. Estreantes no evento, os estudantes do SESI conquistaram medalhas de bronze com as equipes “Botini Agbara”; “Os Filhos de Atlas”; “Anauê” e “Geotecnológicos”.



Estudantes da Escola SESI Djalma Pessoa conquistaram o terceiro lugar na categoria Bioquímica e Química na Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia – MOSTRATEC 2019, com o projeto “Potencialização do rendimento germinativo e teor de metabólitos secundários por meio do revestimento de sementes com biopolímero associado à biomassa microalgal”.

Estudantes do SESI foram premiados na XIV Olimpíada Baiana de Química – OBAQ 2019,



promovida pelo Instituto de Química da UFBA, juntamente com a Associação Brasileira de Química – Regional Bahia. Os estudantes do SESI receberam medalhas de prata e de bronze; além de Menção Honrosa.

Estudantes da Rede SESI foram destaques na Olimpíada Brasileira de Matemática, recebendo medalha de bronze e Menção Honrosa.

Estudantes da Rede SESI foram destaque na V Olimpíada Baiana de Biologia – OBABIO, conquistando a Medalha de Prata e receberam Menção Honrosa.



Estudante da Escola SESI Comendador Bernardo Martins Catharino (Itapagipe) foi o único aluno da Bahia que **ganhou concurso Game da Cidadania**.

A solenidade foi promovida pela Controladoria-Geral da União (CGU) com a intenção de marcar o Dia Internacional contra a Corrupção. O estudante recebeu Certificado de Reconhecimento e um Apple Macbook como premiação.



Programa ViraVida é vencedor do Prêmio Ser Humano Luiz Tarquínio 2019. A premiação é promovida pela Associação Brasileira

objetivo reconhecer o profissional e a organização que, em seu escopo de atividade, tenham realizado contribuições relevantes para a evolução da prática de Gestão de Pessoas, visando promover o desenvolvimento humano e das organizações.

SENAI-BA recebe prêmio no Projeto Soldado Cidadão – PSC. Em

novembro ocorreu a cerimônia de premiação de melhor gestão do PSC, que está na nona edição. No evento, que ocorreu no Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (CCOMGEx), em Brasília, o SENAI Bahia recebeu o diploma de colaborador, prêmio concedido anualmente a personalidades e instituições que mais se destacaram para a execução do projeto.



O PSC é uma ação desenvolvida pelo Ministério da Defesa, por intermédio da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, que destina recursos orçamentários para qualificar social e profissionalmente os jovens voluntários que prestam o serviço militar para ingressos no mercado de trabalho, depois do término de tempo de serviço. Cabe destacar que o SENAI Cimatec recebeu a visita de uma comitativa com

de Recursos Humanos Seccional Bahia (ABRH BA) e tem como

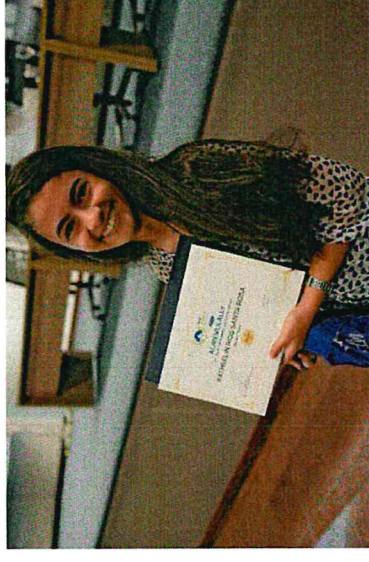
representantes do Ministério da Defesa, que conheceram alguns laboratórios e projetos desenvolvidos no Campus, visando a reformulação do Projeto Soldado Cidadão (PSC).



Prêmio Nelson Mandela conferido a pesquisadores do ITS Cimatec. Em cerimônia no Centro Cultural da Câmara de Vereadores de Salvador, cientistas do Instituto de Tecnologias da Saúde (ITS) do SENAI Cimatec receberam o Prêmio Nelson Mandela, na categoria Relevância Científica, por um trabalho pioneiro com Células Tronco e Biotecnologia. O Prêmio é promovido pela União de Sociedades Espiritualistas, Filosóficas, Científicas e Religiosas – Unisoes.

Estudante do SENAI Cimatec vence Prêmio Alan Mulally.

Estudante do 3º semestre do curso de Engenharia Automotiva do Centro Universitário SENAI Cimatec, ficou entre os dez estudantes selecionados em todo o



mundo para receber o Prêmio Global de Engenharia Alan Mulally 2019. O Prêmio Alan Mulally foi criado há cinco anos e essa é a quarta vez que o Brasil participa da premiação.

O que fizemos em 2019

Firmado **acordo de cooperação científica e tecnológica** entre o SENAI Cimatec e a **Marinha do Brasil** com foco nas áreas de mecatrônica, robótica, modelagem computacional e materiais.



SESI

Dois projetos aprovados – Grupo Boticário e Priner – no Edital de Inovação para a Indústria.

fev

SENAI Cimatec

Estudantes criam aplicativo, o *MyBeats*, capaz de selecionar músicas do *Spotify*, por meio dos batimentos cardíacos do usuário, no âmbito do projeto *HackaTruck Maker-Space*, patrocinado pela IBM Brasil e Flex, em colaboração com a Apple, e executado pelo Instituto de Pesquisas Eldorado.

SENAI

Inauguração do Centro de Formação Profissional (CFP) em Candeias.

jan

IEL

- Expansão de Jovem Aprendiz para as cidades de Vitória da Conquista e Feira de Santana.

SESI

- 120 aprovados em Universidades Públicas e Privadas do país.
- Estudante da Escola SESI Djalma Pessoa é aprovado em 1º lugar em Química na USP.

mar



Equipes do SESI Bahia premiadas no Festival SESI de Robótica 2019

FIEB

Missão Comercial à Cosmoprof 2019 em Milão e Bolonha – Itália, com a participação de 20 empresários do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

SESI

Iniciadas as atividades da Escola SESI de Conexões Criativas em Salvador.

IEL

Realizada em Camaçari Rodada de Negócios, que promoveu 70 reuniões bilaterais entre 34 empresas fornecedoras e seis compradoras.

mai

SENAI

Assinatura do protocolo do projeto Mulheres na Construção entre SENAI Bahia, Sinduscon-BA e as secretarias municipais de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e da Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) de Salvador.

SESI

Escola SESI Djalma Pessoa conquista o 2º lugar na primeira edição do Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora 2019.

abr

CIEB

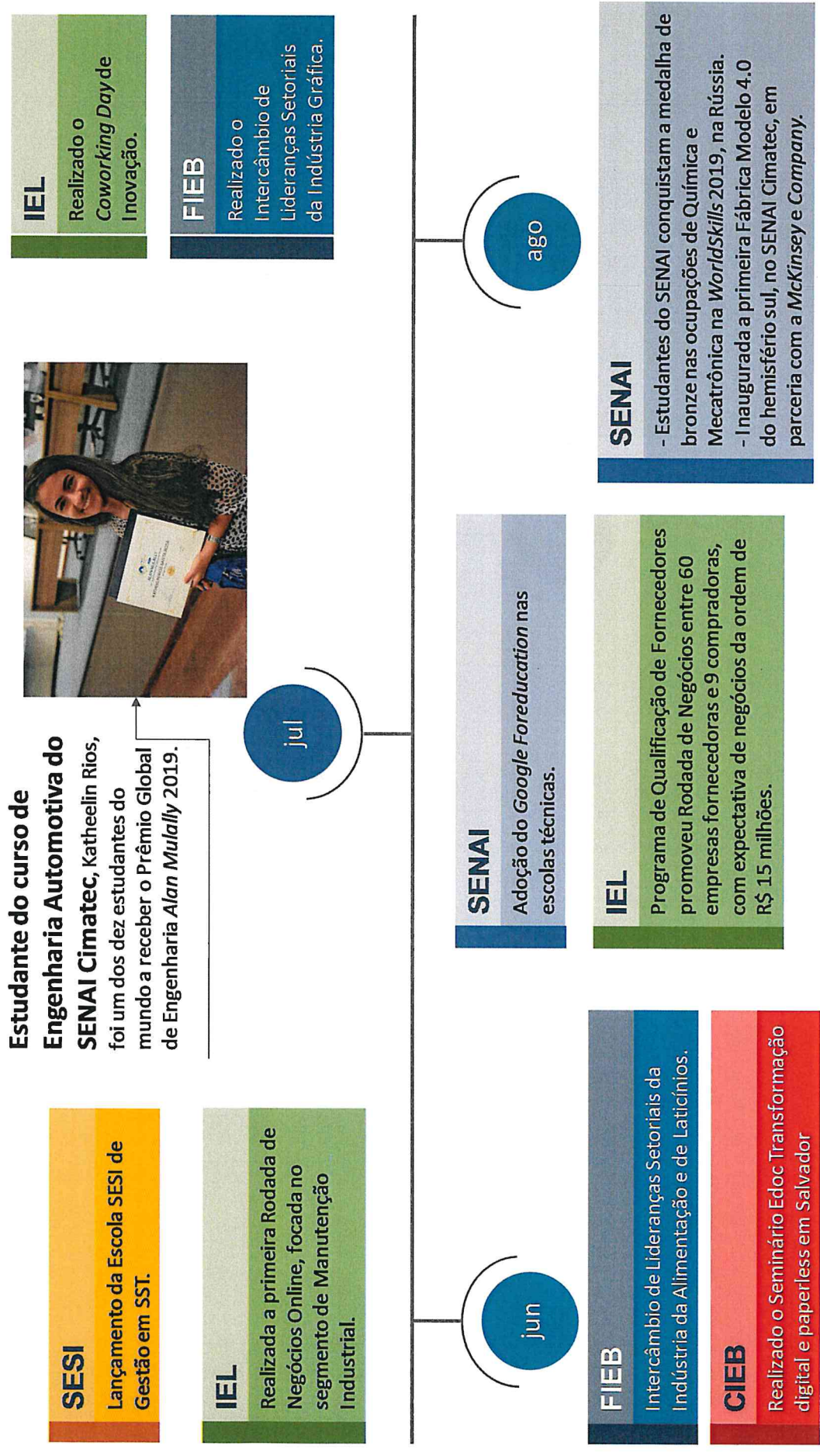
Realizado o seminário de Regularização Ambiental em Vitória da Conquista

FIEB

Intercâmbio de Lideranças Setoriais das Indústrias de Couro e Calçados.

SENAI Cimatec

Centro Universitário SENAI Cimatec recebe Menção Honrosa do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) pela contribuição no desenvolvimento na indústria brasileira e formação de profissionais de excelência.



SESI

Estudantes do SESI-BA são medalhistas de Prata na 22ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA).

SENAI Cimatec

Inaugurado o supercomputador AIRIS, fruto de uma parceria entre o SENAI Cimatec e a Repsol Sinopec Brasil, com capacidade de processamento de 800 teraflops.

IEL

Realizada em Ilhéus a Rodada de Negócios Multisetorial, gerando uma expectativa de negócio em torno de R\$ 4,3 milhões.

set

FIEB

Intercâmbio de Lideranças Setoriais das

Indústrias:

- Metalmeccânica;
- Química e Farmacêutica;
- Cerâmica;
- da Base Florestal.

out

CIEB

Realizada a Rodada de Soluções Empresariais, em parceria com a FIEB

FIEB

- Implantado o Conexão Sindicatos, sistema de gestão da informação e de relacionamento com os sindicatos.
- A FIEB recebe o prêmio de Melhor Prática Sindical em três das seis categorias do prêmio: Mobilização e Relacionamento Sindical, Inteligência Sindical e Formação de Líderes e Executivos.

SENAI

- Inauguração, no SENAI Feira de Santana, do primeiro Centro de Treinamento da Yamaha Motor do Brasil no Nordeste.

IEL

Rodada de Negócios de empresas compradoras e fornecedoras, do setor da Construção Civil, realizada durante a Feira da Construção Norte/Nordeste (FINNEC).

Escola SESI Djalma Pessoa é

finalista do Prêmio Zayed de

Sustentabilidade, na categoria *Global High Schools*.



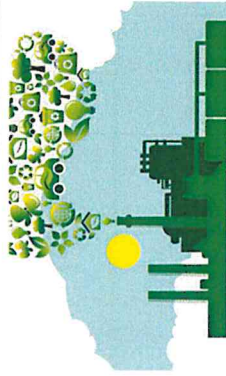
IEL
Realizado o 1º Fórum Nordeste de *Supply Chain*, em parceria com o Inbrasc e o COFIC, através do Fórum Empresarial de Suprimentos.

Inaugurada, no Distrito Industrial de Camaçari, a **primeira etapa do SENAI Cimatec Park** - que combina um *Science Park*, um *Business Park* e um Parque Tecnológico.



dez

SENAI Cimatec
- SENAI Cimatec e a Petrobras inauguram o supercomputador OGBON, com foco em pesquisa aplicada nas áreas de Geofísica, Geologia, Engenharia de Reservatórios e outros setores de óleo e gás.



6.994

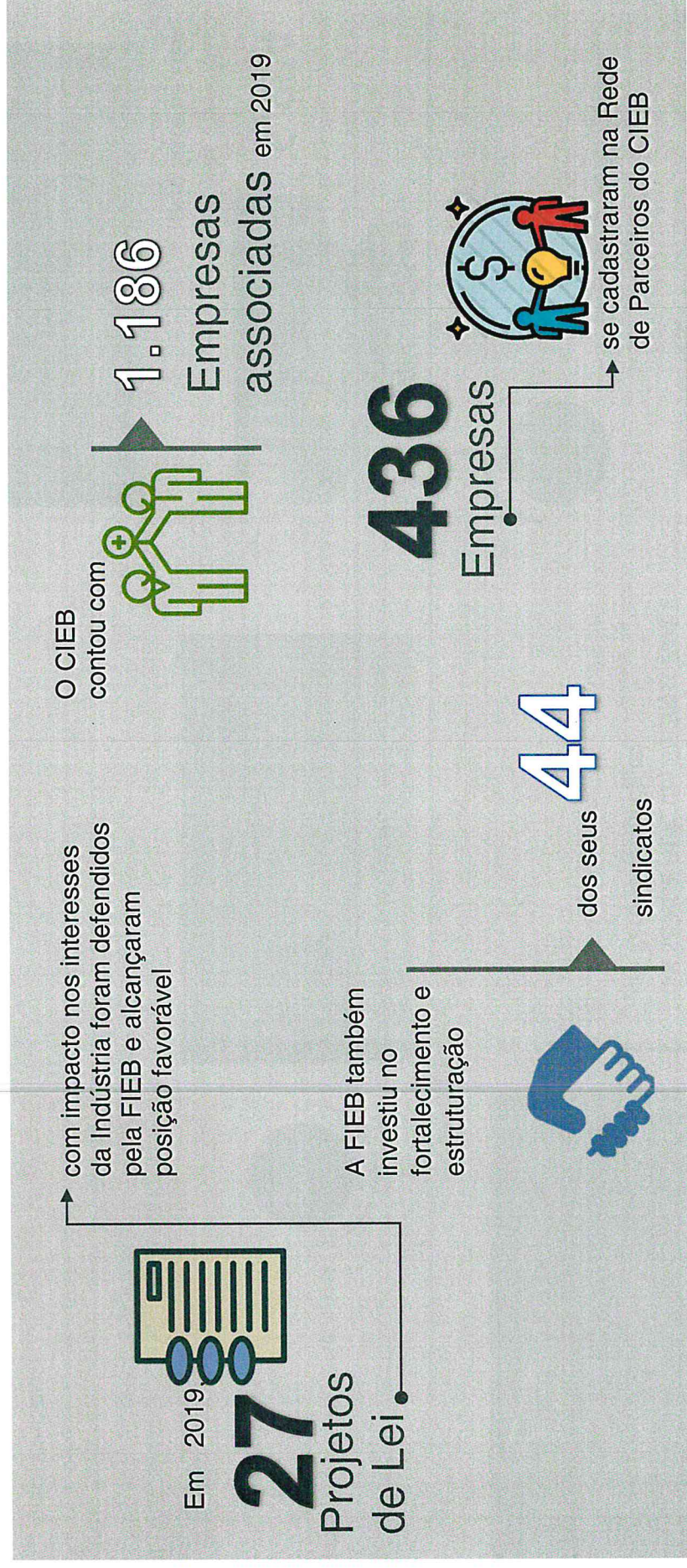
Empresas atendidas pelo Sistema FIEB

SENAI Cimatec
O SENAI Cimatec voltou ao top 500 no *Supercomputing 2019*, maior congresso de supercomputação do mundo.

nov

SESI
Estudantes da Escola SESI Reitor Miguel Calmon, da Equipe Sevenspeed, representam o Brasil na etapa mundial do *F1 In Schools*, em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes.

Defesa de Interesses e Relações Sindicais



Representar os interesses da indústria baiana e atuar como interlocutor do setor junto aos poderes públicos e aos diversos segmentos da sociedade civil é a missão da FIEB. Em 2019, a FIEB investiu no

fortalecimento dos seus sindicatos filiados, por meio de ações de promoção associativa junto às indústrias, regularização e gestão sindical. As linhas de atuação da Federação permearam o

apoio à gestão sindical, articulação com entidades parceiras, capacitação de líderes, executivos e empresários, desenvolvimento de serviços, assessoria

para regularização sindical e suporte nas ações de comunicação.

Ao longo do ano, a FIEB marcou posição no debate estadual e nacional frente a

importantes temas para o setor produtivo e para a sociedade, como tributário, desenvolvimento industrial, inovação e tecnologia, meio ambiente, relações

trabalhistas, infraestrutura e responsabilidade social empresarial.

Defesa de Interesses da Indústria

Em 2019, a Federação das Indústrias da Bahia acompanhou a finalização de 35 Projetos de Lei, no âmbito do Poder Legislativo estadual e municipal, com

impacto na Indústria, obtendo 77% de favorabilidade.

Além disso, a FIEB acompanhou o desdobramento de 200 proposições

legislativas estaduais e 127 municipais. A Instituição apresentou oito emendas estaduais e elaborou 13 notas técnicas para ações de articulações.

Destaques da Defesa de Interesses da Indústria

Ações no Legislativo

Reforma Tributária Nacional: frente à tramitação no Poder Legislativo Federal das duas principais propostas de emendas constitucionais (PEC 45/19 e PEC 110/19), que tratam sobre a Reforma Tributária, a FIEB realizou análise comparativa e concluiu que a PEC 45/2019 é a mais aderente. Enviou contribuições ao Conselho Temático de Assunto Tributários e Fiscais – CONTRIF / CNI, das quais duas foram acolhidas e apresentadas em forma de emendas nº 56 (que institui o Fundo de Desenvolvimento Regional, a ser regulado por lei complementar, com o objetivo de viabilizar o

desenvolvimento regional e a integração nacional por meio do fomento direto a atividades produtivas ou investimentos em infraestrutura econômica) e nº 58 (que possibilita a concessão de isenção ou alíquota zero para determinados bens e serviços, ou anistia ou remissão em situações extraordinárias que definir). Contudo, o cenário se mostra ainda confuso diante da multiplicidade de propostas existentes de reforma e da falta de consenso entre o Congresso e o Governo.

<p>Marco Legal de Gás Natural: dentre as principais mudanças propostas no texto do Projeto está a possibilidade da construção de gasodutos pelo regime de autorização. Essa mudança na regra reduz a burocracia para construção de dutos e propõe a redefinição de alguns termos do setor de gás e procedimentos, com intuito de colocá-los sob o guarda-chuva da ANP.</p> <p>O texto também trata sobre acesso negociado para infraestruturas de escoamento, processamentos e mudanças no regime de contratação da capacidade por entrada e saída nos gasodutos de transporte.</p> <p>A FIEB participa do grupo de trabalho (GT), formado pelas Federações dos Estados, buscando a aprovação do Projeto.</p> <p>PL nacional nº 10.762/2018: o PL propõe a criação do Serviço Social e Serviço de Aprendizagem da Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) com recursos do SESI, SENAI, SESC e SENAC.</p> <p>Ainda que o setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) seja fundamental para promover as transformações tecnológicas exigidas pela revolução produtiva em marcha, é na indústria que essas transformações acontecem. As grandes rotas de evolução tecnológica não dependem exclusivamente das TICs, mas sim da inteligência artificial, produção integrada e conectada, indústria</p>	<p>aditiva, que estão estabelecendo uma nova forma de revolução da estrutura industrial, única capaz de alavancar expressivamente a produtividade, alterando profundamente modelos de negócios e as competências necessárias para a maior agregação de valor ao longo das cadeias.</p> <p>Diante da importância do tema a FIEB solicitou apoio à Bancada Baiana para rejeição do referido projeto.</p> <p>A FIEB articulou junto a bancada baiana (dep. João Roma – REPUBLICANOS), para solicitar a retirada de dispositivo contido no texto da PEC 438/2018, que pretendia reduzir contribuições destinadas ao Sistema S.</p> <p>A posição defendida no parecer do deputado representou mais um importante passo na luta contra os ataques que o Sistema S vem sofrendo de diversas frentes. Trata-se da defesa de entidades que efetivamente prestam serviços essenciais ao desenvolvimento econômico e social de uma sociedade, através de disseminação da educação e qualificação profissional em diversos setores da economia.</p> <p>Taxa de Capatazia: durante 2019 esteve na pauta do Superior Tribunal de Justiça – STJ a análise acerca da inclusão do valor dos serviços de capatazia na composição do valor aduaneiro, que impacta diretamente no valor dos tributos devidos na importação.</p>
---	---

Essa decisão é de extrema importância, pois está sob o rito de recurso repetitivo e, por esta razão, vincula as decisões nos demais processos pendentes, individuais ou coletivos, que versam sobre a questão, os quais ficam suspensos até decisão final.

O STJ já contava com uma jurisprudência consolidada favorável ao contribuinte. No entanto, recentes decisões vêm acenando uma mudança de entendimento que pode prejudicar os contribuintes.

Diante disso, e considerando que a matéria preocupa a indústria química e toda a indústria nacional, a FIEB solicitou à CNI apoio no ingresso como *Amicus Curiae* na 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, no sentido de assegurar uma decisão favorável ao contribuinte do STJ no referido julgamento, evitando, assim, mudança de jurisprudência.

MPV 899/19 – Transação Dívidas da União: trata-se de alteração para mitigar os efeitos da crise econômica vivida no país. Por meio de mecanismos como o aproveitamento dos créditos de prejuízos fiscais para compensação com débitos tributários de outra natureza, inclusive os inscritos em dívida ativa, as empresas podem vislumbrar um horizonte maior de retomada do crescimento econômico.

A FIEB solicitou apoio para aprovação de emendas, visando descomprimir a situação de estrangulamento econômico-financeiro

causado pelas crises recessivas recorrentes que assolaram o Brasil desde 2008 (emendas nº 75 e 76 - compensação das dívidas da União com Prejuízo Fiscal (PF) e derrubada do limite de 30% de aproveitamento do PF).

MPV 905/19 – Programa Verde e Amarelo: a medida instituiu o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e altera a legislação trabalhista. A FIEB solicitou apoio à Bancada Baiana para aprovação da medida.

Lei de Informática (nº 13.696/19): apoio e articulação para aprovação da nova Lei de Informática no Congresso Nacional, sancionada no final de 2019.

O objetivo foi alterar a política para o setor de Informática para adaptá-la às Regras da Organização Mundial do Comércio – OMC. Sob a relatoria do Senador Plínio Valério (PSDB-AM) o texto do projeto sofreu algumas adequações e foi aprovado, atendendo os anseios do setor.

PEC 06/19 Previdência Nacional: a medida altera o sistema de previdência social e estabelece novas regras para o Regime Geral de Previdência Social – RGPS e para o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, organizados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios. A FIEB solicitou apoio da Bancada Baiana para sua aprovação.

PL Estadual nº PL 23.645/19 - Restituição do Crédito de ICMS em substituição tributária: articulação conjunta da FIEB e da Frente Parlamentar do Setor Produtivo da Bahia junto à Assembleia Legislativa para apoio na aprovação do PL, com sucesso em duas emendas incorporadas na Lei nº 14.183/19.

PL Estadual 23.700/19 - Lei de Taxas Estaduais: articulação junto à Frente Parlamentar do Setor Produtivo para adiamento da votação livrando da vigência em 2020 das taxas criadas e do seu aumento (anterioridade de exercício financeiro).

Ações no Executivo

Revisão das NRs de SST: solicitação de apoio da CNI junto à Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) para revisão das Normas Regulamentadoras do Ministério da Economia proposta pelo Governo Federal. O objetivo é que seja feita subdivisão das atividades abarcadas pelo CNAE 23.30-3, reclassificando-as em graus de riscos adequados e proporcionais aos perigos inerentes a cada atividade.

Agência Nacional de Mineração – ANM: solicitação de apoio à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), para desburocratização dos serviços do setor de mineração. A FIEB foi provocada pelos Sindicatos representantes das empresas do setor sobre os entraves que impactam a atividade

minerária, considerando o papel fundamental para o desenvolvimento da economia do Estado, pois, trata-se de um dos principais fornecedores de matéria-prima para diversos segmentos industriais.

Decreto Estadual nº 19.384/19: articulação junto à SDE para prorrogação dos incentivos para indústria de informática, eletroeletrônicos e telecomunicações.

Ações Setoriais

Indústria de Plásticos: diante da conjuntura mundial de banimento dos materiais plásticos de utilização única, o Estado da Bahia e seus municípios, em especial Salvador, também presenciaram um forte movimento nesse sentido, com a apresentação de diversos projetos para proibir a sua utilização. A FIEB atuou na articulação desse tema junto à Assembleia Legislativa da Bahia, bem como junto à Secretaria de Cidade Sustentável e à Câmara de Vereadores do município de Salvador, tendo conseguido evitar a votação em 2019, visando a ampliação do debate, focando no descarte adequado e em políticas de reciclagem. A cadeia produtiva do plástico é especialmente importante para o Estado, pois gera emprego e renda.

Reserva de Quotas para Construção Civil: Projetos de lei que estabelecem cotas para as empresas são potencialmente

prejudiciais para o ambiente de negócio no Estado, comprometendo a sua competitividade e engessando o mercado de trabalho. A legislação nacional já exige das empresas cotas para jovem aprendiz, pessoas portadoras de deficiência, dentre outras. O Estado não deve criar novas exigências, sob pena de afetar a liberdade econômica das empresas baianas.

Visando conter e minimizar os efeitos negativos dessa tendência, a FIEB tem trabalhado junto ao Poder Legislativo com resultados positivos, tendo influenciado para retirada de tramitação de alguns projetos.

Setor de Informática: No âmbito estadual, a FIEB atuou para prorrogação dos incentivos para indústria de informática, eletroeletrônicos e telecomunicações, através articulação realizada junto à SDE para publicação do Decreto Estadual nº 19.384/19.

No âmbito nacional, a FIEB atuou junto a bancada federal baiana para aprovação da nova Lei de Informática (nº 13.696/19) no Congresso Nacional, sancionada no final de 2019.

Ação Institucional

Agenda para o Poder Executivo Estadual: a FIEB preparou um documento contendo as principais demandas do setor industrial junto ao Poder Executivo Baiano – Agenda da Indústria para o Poder Executivo da Bahia 2019/2020, que foi encaminhado para a Casa Civil do Estado da Bahia. A Agenda sintetiza as contribuições da indústria e indica as principais medidas a serem adotadas pelo Estado da Bahia para melhoria do ambiente de negócios e da competitividade do setor industrial, propondo a priorização de ações estratégicas nas áreas de infraestrutura; ambiente de negócios e desenvolvimento econômico; educação, ciência, tecnologia e inovação; meio ambiente e sustentabilidade; e sistema tributário, além de pontos-chave para o encaminhamento das medidas necessárias à sua implementação.

Agenda Legislativa – CNI e FIEB: a CNI e a FIEB elaboraram, anualmente, documento para articulação legislativa junto as esferas nacional e estadual contendo posicionamentos do setor empresarial perante os principais projetos de lei que afetam a competitividade da indústria. São abordados temas como: Política Urbana, Infraestrutura e Meio Ambiente; Social e Trabalhista; Tributário e Econômico; Institucional; e Interesse Setorial.

Fóruns e Representações

A participação em grupos de trabalho e fóruns com propósitos específicos de discussão de temas de interesse da indústria integra a estratégia de defesa de interesses da FIEB.

Órgãos técnicos e consultivos integrantes da estrutura da FIEB, os Conselhos Temáticos funcionam como fóruns de debates sobre assuntos relevantes para a indústria, estimulando um processo de discussão de temas e proposição de estratégias, fundamental na definição do posicionamento político, econômico e social da FIEB.

O **CS** – Conselho de Sustentabilidade: contribui para o posicionamento estratégico do Sistema FIEB na temática sustentabilidade, apoiando a indústria baiana no atendimento de requisitos legais / mercadológicos, além de promover articulações estratégicas e discussões

sobre temas emblemáticos visando a defesa de interesses do setor empresarial; **CAFT** – Conselho de Assuntos Fiscais e Tributários: ao realizar estudos e análises, sugerir ações e promover eventos para informar e mobilizar o segmento empresarial, o CAFT atendeu a demandas nas áreas fiscal e tributária que são essenciais para a competitividade da indústria; **COMPEMI** – Conselho de Micro e Pequena Empresa Industrial: durante o ano, promoveu debates e articulação de parcerias para subsidiar a FIEB no fortalecimento da micro e pequena indústria; **CRT** – Conselho de Relações Trabalhistas: com elaboração de notas técnicas e recomendações, debates sobre temas de interesse dos sindicatos patronais ou análise de propostas de alteração da legislação, o Conselho orientou a defesa dos interesses do segmento industrial no campo das relações

trabalhistas e sindicais; **CIDIN** – Conselho de Inovação e Desenvolvimento Industrial: as questões que geram impacto no desenvolvimento e na competitividade da indústria baiana são o foco deste Conselho, que sugere ações e interação com os demais conselhos temáticos, de modo transversal; **CP** – Conselho de Portos: criado para discutir e analisar os problemas do setor portuário, o Conselho seguiu dando apoio à FIEB na elaboração de propostas estratégicas para os portos baianos; **CFJ** – Conselho FIEB Jovem: o compromisso do CFJ é contribuir para a formação de jovens líderes empresariais, de modo que eles possam ampliar a representatividade e exercer, futuramente, a liderança da indústria baiana; **COINFRA** – Conselho de Infraestrutura: debateu e coletou uma série de informações sobre o tema, sugerindo estratégias e ações à FIEB; **COMEX** – Conselho de Comércio

Exterior: realizando avaliações e estudos, formulando sugestões e estratégias, o COMEX seguiu contribuindo para o posicionamento da FIEB em questões de internacionalização e comércio exterior (maiores informações no capítulo sobre Internacionalização); **CCPCEB** – Comitê

da Cadeia Produtiva da Construção do Estado da Bahia: considerando que o crescimento econômico baiano será impulsionado com o melhor desempenho da cadeia produtiva da construção, o CCPCEB atuou em 2019 debatendo assuntos de interesse deste setor produtivo

e examinando matérias relativas à cadeia da construção.

A Organização também está presente em 91 representações externas, com o intuito de contribuir para a defesa de interesses da indústria baiana.

Estudos e Políticas

Com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões dos empresários industriais baianos, bem como do próprio Sistema Indústria, a FIEB elaborou e divulgou uma série de estudos e relatórios em 2019, com destaque para a elaboração da “Agenda FIEB – SEPEC de Produtividade e Competitividade: Bahia - Região Nordeste”,

para suporte ao evento com o Secretário Especial de Produtividade Emprego e Competitividade, bem como a elaboração e apresentação de estudo sobre o setor de petróleo e gás da Bahia. Também foram disponibilizados os seguintes trabalhos: Conjuntura Econômica e Perspectivas: Brasil e Bahia, Nota Técnica da Pesquisa

Industrial Mensal, Relatório de Infraestrutura do Estado da Bahia, Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia, Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e outras Notas Técnicas sobre diversos temas de interesse da indústria.

Representação Sindical

O ano de 2019 foi um ano desafiador para os sindicatos empresariais. Um ano após a implantação da Contribuição Sindical voluntária, os sindicatos buscaram novas formas de receitas e de aproximação com seus associados. De forma a apoiar os seus associados neste novo momento, a FIEB trabalhou na realização de ações que pudessem gerar novas receitas e mais valor para os sindicatos.

Estas ações resultaram no posicionamento da Federação em **terceiro lugar como referência em ações voltadas para o Associativismo**, de acordo com levantamento feito pela Rede Sindical da CNI. Além disso, a Organização obteve a **1ª colocação** em três categorias do **Prêmio de Reconhecimento de Boas Práticas Sindicais**.

A FIEB também atuou na oferta de serviços de assessoria jurídica, assessoria sindical

e suporte à gestão aos seus associados, dentre eles, a realização de pareceres por meio do serviço de orientação jurídica para as empresas, visando auxiliar na tomada de decisões em várias áreas e evitar ônus financeiro. Por meio do sistema **Assessoria Jurídica Online**, as empresas podem formular consultas em vários ramos do Direito (trabalhista, civil, tributário, previdenciário, ambiental e administrativo).

Por meio de serviços de assessoria sindical, promoveu o apoio ao processo eleitoral de sindicatos, além de prestar apoio em ações para negociação coletiva, bem como suporte e assessoria para quatro alterações estatutárias solicitadas por filiados.



19

sindicatos receberam suporte administrativo e financeiro



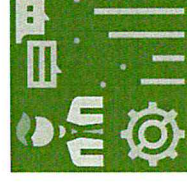
77

enquadramentos sindicais



18

sindicatos apoiados no seu processo eleitoral



17

pareceres em 2019

Na área de comunicação, a FIEB produziu uma campanha de divulgação de benefícios sindicais em parceria com o Sistema FIEB. Entre as peças desenvolvidas, que foram finalizadas para cada sindicato, estão um vídeo para envio

via *WhatsApp*, gif para redes sociais, cards e-mail marketing. A iniciativa ficou em primeiro lugar na categoria Comunicação no prêmio Boas Práticas.

Em 2019, a **newsletter Ação Sindical** chegou a sua 451ª edição, com 52 edições

publicadas com notícias de interesse do setor industrial. Além disso, a FIEB atuou na organização e divulgação de diversos eventos de sindicatos durante o ano.

Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA

A FIEB também realizou diversas ações em parceria com o PDA, uma iniciativa da CNI e do SEBRAE. Um dos destaques da parceria em 2019 foi a realização de uma edição do **Benchmarking Sindical** na FIEB, com o compartilhamento das boas práticas do Sinditabaco-BA com 11 representantes de sindicatos de todo o Brasil.

20 presidentes de sindicatos da Bahia participaram de **13 edições** do

Intercâmbio de Lideranças Setoriais. O objetivo da iniciativa do PDA é fomentar a troca de experiências entre dirigentes de sindicatos empresariais e a discussão acerca de temas prioritários, estimulando a atuação conjunta. A FIEB é interlocutora dos segmentos de **Cerâmica e Couro e Calçados**.

Outra ação do PDA foi a **realização de oficinas** para líderes e executivos sindicais. Em 2019, foram realizadas seis

oficinas, com 131 participantes, tratando de diferentes temas como Negociação Coletiva, Inovação Associativa e Estratégias de Influência e Persuasão. Além das ações de capacitação, por meio do PDA foram realizadas cinco iniciativas de Planejamento Estratégico, Financeiro e de Comunicação.

Destaques da Representação Sindical

Na categoria de Formação de Lideranças Sindicais do Prêmio de Reconhecimento de Boas Práticas Sindicais, a FIEB recebeu destaque com o **projeto de Imersão de Novas Lideranças Sindicais**. A iniciativa tem como objetivo a ambientação de novos presidentes, diretores e executivos sindicais, de forma a municiá-los de informações sobre o seu papel, objetivos e expectativas em relação a sua atuação enquanto representante do setor, bem como aproximá-los das entidades do Sistema FIEB, uma vez que também há uma ambientação com as principais lideranças e interlocutores das entidades FIEB, SESI, SENAI, IEL e CIEB. Todos os novos presidentes de sindicato que assumiram 2019 passaram por este momento.

Outro projeto que mereceu destaque em 2019 foi a implantação do **sistema Conexão Sindicatos**, uma plataforma *online* exclusiva para relacionamento com os sindicatos filiados, atuando no registro de demandas à área sindical e na gestão de informações, com o armazenamento e compartilhamento de documentos, relatórios e informações.

Dentro da plataforma, além de acompanhar os chamados realizados para a FIEB, os sindicatos têm acesso a consultas estratégicas para apoiá-los em seu processo de gestão. O

Comparativo de Convenções Coletivas e Acordos é um banco de dados integrado com informações estratégicas para os sindicatos utilizarem em suas ações de negociação e de relacionamento com as empresas não associadas. Permite ao sindicato fazer uma análise comparativa das cláusulas, bem como avaliar o comportamento das negociações dos outros segmentos. Já a **Consulta à Base de Representação** permite ao sindicato o acesso à base de dados integrada do Sistema FIEB, formada pelas empresas do SIGA, Guia Industrial, GERSIN. Estas duas consultas também receberam destaque no prêmio Boas Práticas, na categoria Inteligência Sindical.

Outro projeto em destaque em 2019 foi o **Rota Sindical 4.0**. A ação inicia com uma reunião com lideranças para levantamento de demandas dos sindicatos e, a partir de uma ação conjunta, contribuir com o planejamento das ações, com foco estratégico e pautada na sustentabilidade. A partir dos resultados do trabalho é elaborado um plano de ação para acompanhamento entre a FIEB e o Sindicato. Tivemos 20 sindicatos participantes desta ação.

Dentro das ações voltadas para ampliação da sustentabilidade dos sindicatos e da própria Entidade, foi instituída a **Rede de Parceiros** – **Soluções Empresariais**, cujo objetivo é aproximar empresas

associadas de serviços com condições diferenciadas. Para definir os parceiros e orientar quanto ao andamento deste projeto, foi criada uma comissão, coordenada pelo vice-presidente Angelo Calmon de Sá Jr. As primeiras parcerias em andamento foram na área de crédito, onde foi fechada uma parceria com a FINPASS, e de seguros, onde foi estabelecida uma parceria com a administradora de seguros REPGEN.

Outra ação de apoio à redução de custos dos sindicatos foi a negociação conjunta para redução dos custos bancários dos sindicatos, com tarifas diferenciadas para a gestão dos boletos das mensalidades e de outras contribuições dos sindicatos. Diante disto, foi fechada uma parceria entre o sistema GERSIN e a plataforma de cobrança IUGU para redução dos custos de boletos, que, com a parceria, passou a ser feito apenas quando da quitação da fatura.

Representação Empresarial

A despeito do desafio que 2019 representou para a indústria e a associação empresarial, o CIEB prosseguiu nos seus esforços de representação das empresas não sindicalizadas no estado, ampliando o seu quadro de associados.

Estruturação de Núcleos Setoriais

O CIEB apoiou a estruturação do Núcleo Setorial das Indústrias do Gelo, que reúne as principais fabricantes em atividade na região metropolitana de Salvador. Na agenda, a situação atual do mercado consumidor e o papel do CIEB na articulação de soluções e defesa de interesses desse segmento.

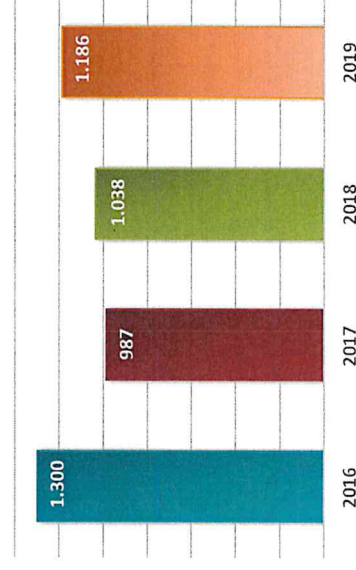


Gráfico 1: Nº de associadas ao CIEB
Fonte: CIEB

Parcerias com Associações Empresariais

Ao longo do ano, o CIEB promoveu encontros e ações articuladas com associações empresariais no interior do estado, com a finalidade de fomentar a ampliação do papel do Sistema FIEB na defesa dos interesses e prestação de serviços junto à base de empresas associadas às Entidades. Ao todo, 28 associações foram sensibilizadas em 2019, junto às quais serão firmados convênios de cooperação em 2020.

Educação Empresarial

Durante o ano de 2019 o CIEB realizou cursos em parceria com associações empresariais. Os conteúdos foram direcionados a empresários e líderes que possuem vínculo direto com a gestão das empresas associadas, proporcionando a sua capacitação e o aprimoramento gerencial, com o propósito de fomentar a melhoria e inovação de métodos e

processos, a partir da implementação de novas práticas decorrentes do conhecimento adquirido em sala de aula. Essa agenda contribui de maneira efetiva para o aprimoramento gerencial de lideranças das associadas.



15 cursos



453 profissionais capacitados



93,4% de satisfação dos clientes

Agenda Empresarial da Indústria

O CIEB acompanhou e deu suporte às agendas empresariais em alguns dos principais polos industriais em atividade no estado da Bahia: Extremo Sul, região Central e Sudoeste. As oficinas contaram com o envolvimento de representações locais do SESI, SENAI, IEL e SEBRAE, além de empresários, associações e sindicatos empresariais, universidades, bancos e instituições de apoio localizadas nas regiões visitadas.

Seminário EDOC Transformação Digital e Paperless

O CIEB promoveu, em parceria com a EDOC Consultoria, uma edição inédita em Salvador do Seminário Transformação Digital e *Paperless*. O evento reuniu cerca de 102 empresários, gestores e profissionais da área e teve como finalidade capacitar, por meio da apresentação de projetos e de boas práticas metodológicas e tecnológicas para

implantação de projetos de gestão de informação – do meio físico ao digital – para organizações públicas e privadas.

Parceria com o Hub Salvador

Foi lançado em outubro o Programa Transformação Digital na Indústria, que tem como objetivo estimular a prática da inovação e o fortalecimento da indústria baiana, por meio da parceria com jovens empresas.

Em parceria com o HUB Salvador, a aproximação entre indústrias baianas e startups representa oportunidades de ganhos mútuos. A indústria amplia oportunidades para aquisição de soluções aderentes às suas necessidades, enquanto

as *startups* e demais ofertantes tecnológicos ampliam a escala de vendas, tornando-se mais competitivas no mercado.

A parceria também prevê que o CIEB e o HUB Salvador compartilhem uma agenda de eventos, palestras e ações com foco em inovação, trabalhando juntos na identificação de soluções, parcerias, financiamento e apoio para inovação aderentes aos desafios das empresas associadas ao CIEB.

Seminário Regularização Ambiental

O CIEB promoveu, em parceria com associações empresariais do sudoeste baiano, a primeira edição do Seminário

Integrado de Regularização Ambiental, Sanitária e de Combate a Incêndio. O evento, realizado na Unidade Integrada do Sistema FIEB, em Vitória da Conquista, reuniu cerca de 88 empresários, gestores e representantes de empresas daquela região e teve como finalidade divulgar e ampliar o conhecimento sobre aspectos legais e normativos que impactam diretamente na gestão, com oportunidade para debater os caminhos para a ampliação do amparo institucional ao pequeno e médio empresário e maior suporte ao mesmo quanto ao cumprimento da legislação e atendimento à fiscalização.

Rede de Parceiros

Com o objetivo de oferecer produtos e serviços com descontos e condições especiais às empresas associadas, foi lançado em 2015, pelo CIEB, o clube de

benefícios denominado Programa Rede de Parceiros.

Além de beneficiar as associadas do CIEB com um portfólio de produtos e serviços de qualidade, o conceito do clube pretende fortalecer as empresas parceiras, ao

desenvolver um bom ambiente de negócios. Atualmente, a Rede de Parceiros conta com 436 parceiros cadastrados, com previsão de chegar a 500 até final de 2020, por meio da prospecção de novos segmentos empresariais e fortalecimento da proposta de valor do Clube.

O programa inclui como beneficiários, além das empresas associadas, os seus dirigentes e empregados, com a intenção de atender à demanda das associadas do CIEB e, em paralelo, melhorar a qualidade de vida dos seus empregados.

A rede abrange toda a Bahia e conta com parceiros no interior. Diversos segmentos

como: farmácias, certificação digital, seguros, faculdades, escolas de idiomas, academias de ginástica, cinemas, clubes, autoescolas, hotéis, autopeças, serviços automotivos, cartões de alimentação, locação de veículos, supermercados, materiais de construção, restaurantes, pizzarias, dentre outros.

Internacionalização da indústria baiana

Promover a internacionalização da indústria baiana, por meio de ações e serviços voltados ao aumento da competitividade das empresas da Bahia, tem sido o desafio assumido pela FIEB, IEL, CNI e Apex Brasil, por meio do Centro Internacional de Negócios – CIN e do Programa de Qualificação para Exportação – PEIEX.

Por meio do **Programa de Competitividade para a Internacionalização – PCI**, a FIEB atende

cerca de 900 empresas para as quais é construído um plano de internacionalização individual que aponta as necessidades diante das exigências dos potenciais mercados.

Em 2019, o **Serviço de Apoio ao Investidor** realizou atendimento e acompanhamento a 14 potenciais investidores, provendo informações, dados, articulação com o Governo, Prefeituras e outras entidades, além da

prospecção de potenciais parceiros e fornecedores.

O serviço de **Inteligência e Promoção Comercial** da FIEB atendeu 592 empresas com estudos de mercado, organização de participação em Feiras e Missões Internacionais e Rodadas de Negócios.

O **Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)**, resultado de uma parceria do IEL com a Apex Brasil atendeu, no estado, dois Núcleos Operacionais sendo o primeiro para atendimento de

empresas situadas em Salvador, Região Metropolitana e cidades próximas e o segundo para atendimento de empresas situadas no Sul e Extremo Sul da Bahia.

Tendo como foco as negociações com o mercado externo, o IEL realizou diagnósticos e implantação de melhorias nas áreas de planejamento estratégico, finanças, internacionalização, RH e marketing. Além disso, foram proporcionadas capacitações em todo o ciclo do projeto para os gestores das empresas participantes.

O mais importante no resultado final destes atendimentos é a percepção das empresas de que exportar nos dias de hoje é um diferencial competitivo e que a estruturação e organização dos setores internos são necessárias para que os processos produtivos estejam alinhados e dentro das exigências dos mercados internos e externos.



Entre 2017 e 2019
398
empresas foram
atendidas pelo IEL

Destaques da Internacionalização da Indústria

Realização da **Missão Comercial à Cosmoprof 2019** em Milão e Bolonha – Itália, com a participação de 20 empresários do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos com exposição de produtos, encontros de negócios, visitas técnicas, *workshops*, que resultaram na geração de cerca US\$ 2 milhões de negócios.

Missão Comercial ao

Salon du Chocolat 2019

em Paris-França, com a participação de 27 empresas, representações governamentais e outras instituições do setor, quando foram realizadas atividades



como *workshops*, visitas técnicas e encontros de negócios, resultando em uma expectativa de cerca USD 5 milhões de negócios. A partir dos resultados positivos das edições precedentes, nesta edição a Missão contou com o apoio da Embaixada Brasileira em Paris, da ABICAB – Associação Brasileira da Indústria do Chocolate, Apex-Brasil, CNI, Governo da Bahia e do Pará, e da *Chambre de Commerce de Île de France*.

Além das atividades voltadas à geração de negócios, a exemplo de rodada de negócios, foram realizadas também visitas técnicas a

centros tecnológicos e a empresas para a aquisição de novas tecnologias e *know how*, *workshops* focados em regulamentações fitossanitárias, estratégias de marketing e a adequação de produtos às exigências e tendências dos mercados (*workshops*, seminários, visitas técnicas).

Foi também realizado na Embaixada do Brasil em Paris o evento “Os Doce Prazeres do Brasil”, focado no marketing territorial, aliando as origens (Mata Atlântica e Floresta Amazônica) a produtos diferenciados, além do cacau/chocolate e o agroturismo, reunindo importantes *players* da imprensa especializada, empresários, *opinion leaders*, compradores etc.

No âmbito do **Projeto Origem Bahia**, que alia a Indicação Geográfica / Procedência como fatores agregadores de valor e promotores de produtos diferenciados, tais como cacau / chocolate, café e cachaça, charuto entre outros, foram organizadas participações com *showrooms* no Festival Internacional de Chocolate e Cacau de São Paulo e no Festival Internacional de Chocolate e Cacau de Ilhéus.

Rodada de Negócios, realizadas durante a FENAGRO, em parceria com o Governo do estado da Bahia / SDE – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da qual participaram 25 empresas

baianas ofertantes e seis comerciais exportadoras (*traders*) geraram uma expectativa de negócios de cerca US\$ 1 milhão.

A cidade de Natal (RN) sediou a **37ª edição do Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA)**, o mais importante evento focado nas relações entre os dois países. O evento reuniu autoridades governamentais e lideranças empresariais de ambos os países para discutir a ampliação de investimentos e novas formas de cooperação e ampliação do fluxo de comércio e investimento entre Brasil e Alemanha.

A Bahia também esteve presente por meio da participação de representantes da indústria – estande da FIEB (Nordeste Forte), do SENAI Cimatec, e da empresa BASF – assim como do Governo da Bahia – autoridades Executiva e estande institucional.

O evento acontece anualmente e, a cada ano, em um dos dois países em local definido pelos organizadores (CNI e a BDI, sua correlata alemã). A FIEB apresentou a candidatura e Salvador sediará o EEBA 2021. A próxima edição acontecerá na cidade de Munique de 28 a 30 de agosto 2020.

A FIEB organizou as atividades de **receptivos a delegações empresariais estrangeiras**, voltadas à promoção das vocações econômicas e oportunidades de investimentos no estado, por meio de seminários, *workshops*, reuniões e visitas técnicas.

Além das missões empresariais, foram recebidas 11 delegações institucionais: Bélgica, Canada, Coreia do Sul, Tailândia, Etiópia, Cazaquistão, França, Alemanha, Portugal, Espanha e Cuba.

Em parceria com o COMEX foram também desenvolvidos cursos, palestras e seminários voltados ao fortalecimento de estratégias de negociações internacionais e defesa de interesses, com o apoio da CNI, APEX-Brasil e MRE:

✓ **O II Fórum de Negócios e Oportunidades Internacionais** foi realizado em parceria com a CNI, os Conselhos da FIEB, COMEX e CFJ, com o objetivo de discutir estratégias e recursos disponíveis voltados à facilitação do processo de internacionalização das MPMEs., com a participação de 200 representantes empresariais e institucionais.

✓ Oficina sobre “**Compliance e Lei Anticorrupção Brasil e Argentina**”, em parceria com a Câmara de Comércio Bahia Argentina que contou com 70 participantes.

✓ **I Fórum Internacional Meio Ambiente e Economia Azul** que contou com a participação do Ministro de Ciência, Tecnologia e Educação de Portugal, Sr. Manuel Heitor.

✓ **EXPORTAGRO – Seminário de Oportunidades para o Agronegócio**, realizado em parceria com a Apex-Brasil, com presença de cerca de 40 participantes.

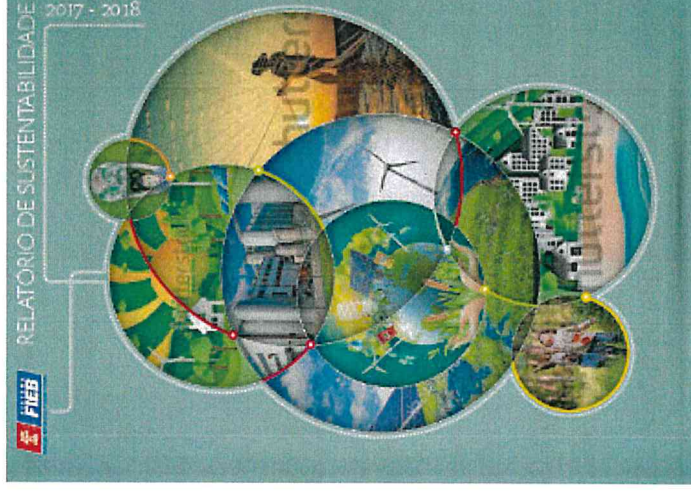
- ✓ **Road Show Governança para Investimentos Estrangeiros: o que muda com o novo Governo.** Realizado no âmbito do COMEX, em parceria com Ministério da Economia, Banco Mundial, governo estadual (SDE), SEBRAE, Desenhahia, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB) e Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), o evento teve como objetivo desenvolver redes de pontos focais nos estados do novo modelo de governança e arranjo institucional do Ponto de Contato Nacional das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais. Contou com a presença de cerca de 60 participantes.
- ✓ **Workshop sobre a Propriedade Intelectual (P.I.) / Protocolo de Madri.** Resultado da parceria entre a FIEB, o SENAI Cimatec, a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), a ação apresentou a importância da Propriedade Intelectual na geração de negócios e as vantagens da recente adesão do Brasil ao Protocolo de Madri.
- ✓ Organização e apoio à **visita prospectiva do SINDILEITE** aos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, da qual participaram nove empresários da Bahia e representantes da SEAGRI. Foram desenvolvidas atividades de conhecimento de novas práticas e tecnologias, por meio de workshops e visitas técnicas e encontros bilaterais.

Projeto Gestão Sustentável FIEB

O projeto Gestão Sustentável tem como objetivo promover iniciativas que contribuam para consolidar a imagem sustentável da Organização, a exemplo do Relatório de Sustentabilidade FIEB, Bancos de Articulações Sociais FIEB e o Projeto Indústria Baiana Sustentável.

O **Relatório de Sustentabilidade FIEB 4ª edição 2017-2018** relata o posicionamento e comprometimento da FIEB em relação à sustentabilidade, contribuindo para o fortalecimento da comunicação do Sistema FIEB com seus públicos de interesses, proporcionando a análise de convergência entre as ações empreendidas e as expectativas a serem atingidas; analisando e resignificando as práticas desenvolvidas pela Organização, vinculando-as ao desempenho da gestão sustentável do Sistema FIEB.

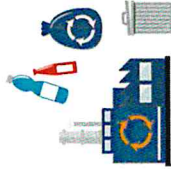
O Relatório de Sustentabilidade fundamenta também o preenchimento de Questionários Sustentáveis solicitados pelos seus parceiros ou clientes de seus serviços, como o “*Due Diligence* de Integridade – DDI” da Petrobras.



Os **Bancos de Articulações Sociais FIEB** integram as atividades da indústria com as necessidades da sociedade, ONGs, parceiros, comunidade acadêmica, oferecendo assessoria para viabilizar a reutilização de sobras de produção, materiais pós consumo (tecidos, equipamentos de informática e outros eletrônicos), transformando-os em benefícios sociais. Atualmente são três Bancos ativos – Vestuário, Projetos Sociais e Resíduos Eletrônicos.



17,5 toneladas de materiais da construção civil



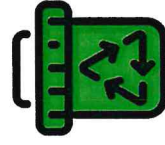
23 toneladas de resíduos recicláveis



12,5 toneladas de tecidos doados



3.497 materiais de resíduos eletrônicos doados



611 unidades de outros resíduos doados

O **Projeto Indústria Baiana Sustentável FIEB** prestou atendimento às empresas / sindicatos filiados à FIEB visando a regularização do licenciamento ambiental e sanitário. As assessorias dadas às empresas / sindicatos ocorreram respaldadas institucionalmente, por meio dos Acordos de Cooperação Técnica estabelecidos com os Órgãos reguladores: Secretaria de Meio Ambiente / INEMA, SEDUR e DIVISA.



Destaques da Regulação da Indústria

<p>Apoio ao enfrentamento da crise do setor de Mineração. Devido à grande crise do setor de mineração, atrelada principalmente ao rompimento da barragem de Brumadinho, que resultou em um dos maiores desastres com rejeitos de mineração ocorrido no Brasil, a sociedade em geral (em especial os órgãos reguladores) acendeu os holofotes no Setor de Mineração. Dessa forma, em apoio ao setor, a FIEB teve uma atuação bastante expressiva no engajamento de ações visando a defesa de interesse no enfrentamento da crise do setor na Bahia. A seguir alguns destaques:</p> <p>i. Mobilização do setor empresarial para discutir a minuta da Norma Técnica Licenciamento Ambiental das Atividades de Mineração, com encaminhamento do documento de consolidação dos pleitos ao INEMA/COMIN visando dar maior celeridade na análise dos processos e reduzir a discricionariedade.</p> <p>ii. Articulação Institucional com MP-BA, Polícia Rodoviária Federal, INEMA para realização, pela YAMANA GOLD, do 1º Simulado de Emergência de Barragem de Mineração na Bahia.</p>	<p>iii. Articulação Institucional para discussão no Grupo de Trabalho de Mineração do INEMA sobre Barragem de Rejeitos e Plano de Atendimento a Emergência da Unidade Mineradora de Jacobina.</p> <p>iv. Diligenciamento de processo de licença ambiental e abertura de um canal de comunicação entre a YAMANA GOLD e o MP-BA para discutir estratégias de atendimento às notificações do MP-BA.</p> <p>v. Articulação Institucional para discussão com a equipe técnica do INEMA sobre as diretrizes a serem adotadas no processo de renovação e ampliação da licença ambiental da YAMANA GOLD.</p> <p>vi. Levantamento de demanda do setor de mineração para regularização ambiental e mineral -Sindicatos demandantes: SIMAGRAN, SINDICAL, SINDIBRITA, SINDICER E SINDIMIBA.</p> <p>vii. Realização de seminário sobre tecnologias de barragem adotadas pelas empresas de mineração da Bahia e discussão sobre estratégias a serem adotadas, com o apoio da FIEB, para enfrentamento da crise na mineração.</p>
--	--

viii. Realização do seminário de mineração com o objetivo de apoiar as empresas baianas de mineração na gestão de crise, exercitando a transparência e promovendo o engajamento do setor com o poder público, órgãos ambientais e entidades de classe.

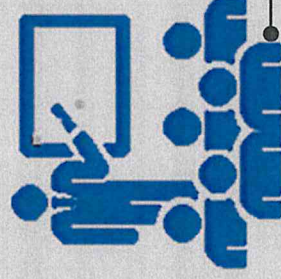
Estabelecimento do **Acordo de Cooperação Técnica de Logística Reversa em Embalagens em Geral** FIEB e MP-Bahia e implementação do Plano de Trabalho para apoiar as empresas baianas na implantação da Logística Reversa de Embalagens em Geral.

Assessoria Técnica ao Comitê da Cadeia Produtiva de Construção da FIEB: i) realização de nove reuniões ordinárias; ii) operacionalização da 1ª. Feira de Construção Norte/Nordeste FINNEC 2019; iii) articulação para estabelecimento do Termo de Parceria FIEB e a empresa Assessor e Linear (06.05.19); iv) articulação Institucional (Parceria ABAF) com a SECIS para realizar compensação ambiental da FINNEC 2019 com doação do plantio de 100 mudas, atendendo às demandas de arborização de ruas, praças, áreas verdes ou parques da cidade.

Educação, Qualificação e Cultura

Educação básica e continuada

Durante 2019,
71 mil
alunos



foram matriculados nas escolas do SESI na educação básica (regular e EJA) e educação continuada.

O modelo de educação do SESI tem como base um programa curricular que é adotado em todas as escolas da rede no país. A Cultura, como elemento potencializador de valorização da diversidade de identidades e linguagens, enriquece a Educação do SESI nas suas modalidades e segmentos de atuação, com aspectos da multiculturalidade e criatividade, buscando desenvolver nos estudantes as capacidades socioemocionais ou *soft skills*, como são denominadas internacionalmente (aprender a ser, se relacionar, ter empatia, trabalhar em equipe etc). Aliado a isso, o uso de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem nos eixos de



Educação Científica, Tecnológica e Empreendedora, sustentados em um processo de formação contínua das equipes pedagógicas, especialmente de docentes, visam assegurar uma atualização constante dos profissionais de educação.

O SESI oferece **educação básica** (ensino fundamental e médio) de qualidade em escolas para dependentes de trabalhadores da indústria, prioritariamente, assim como para os próprios trabalhadores por meio de programas e modalidades específicas, presenciais e a distância na **Educação de Jovens e Adultos – EJA**.

Baseada numa proposta pedagógica de **Educação para o mundo do trabalho**, a formação integral do indivíduo para a cidadania se articula com a formação profissional, em especial no Ensino Médio, em parceria com o SENAI, possibilitando uma efetiva inserção na vida social e produtiva.

A educação ao longo da vida, na perspectiva não escolar denominada **Educação Continuada**, é promovida por meio de cursos com foco no desenvolvimento de competências chave para os processos produtivos.

Educação básica regular (ensino fundamental e ensino médio)

Em 2019, iniciou a expansão do Ensino Fundamental, na Escola SESI João Ubaldo Ribeiro, do município de Luís Eduardo Magalhães, quando foram abertas 134 vagas do 6º ao 9º ano, contribuindo para o crescimento de 15% nas matrículas da educação regular, em relação a 2018, conforme gráfico 2.

Destaca-se o início das ações da Escola SESI de Conexões Criativas em Salvador e Ilhéus que visa desenvolver o raciocínio lógico e analítico, o pensamento criativo e a capacidade de solucionar problemas de forma colaborativa, tendo como base a metodologia STEAM, que engloba, de forma integrada, as áreas de conhecimento: Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.

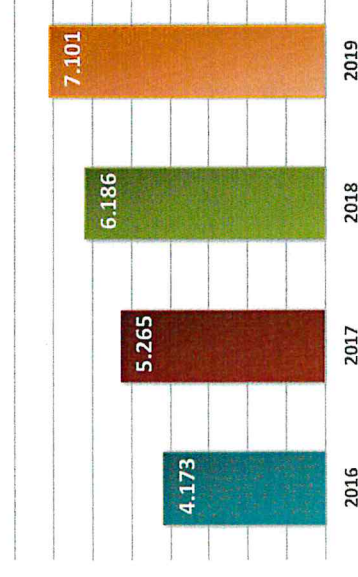


Gráfico 2: N° de matrículas em Educação Básica Regular
Fonte: SESI

Destaques da Educação Regular

Realizada mais uma edição do PROGRAMA “Conhecendo a Indústria”, promovido pela CNI.

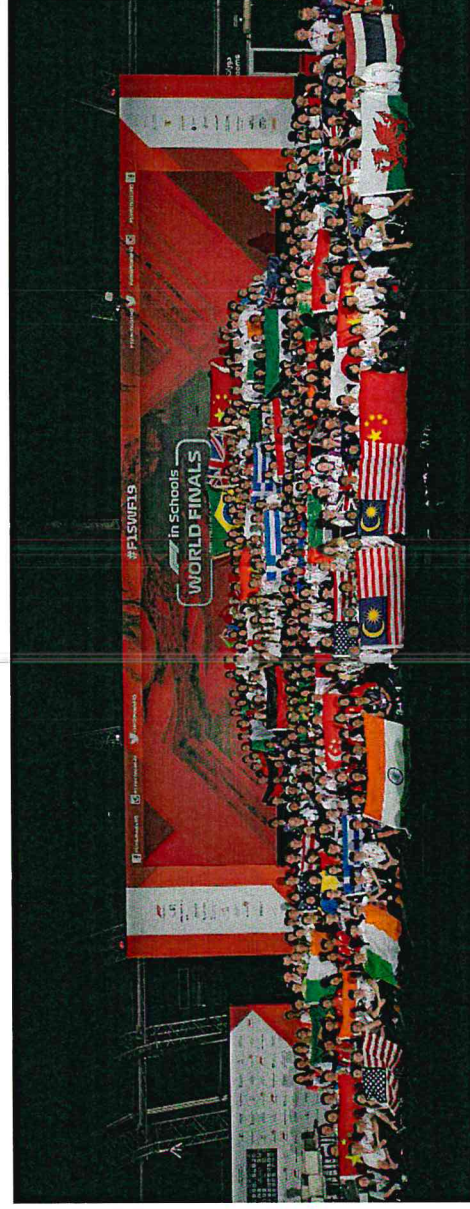
O evento tem como objetivo apresentar à Bancada Feminina da Câmara dos Deputados, os modelos de gestão e inovação, as ações de educação, qualificação e prestação de serviços técnicos que atendem a indústria e promovem sua competitividade.

Os estudantes da Escola SESI Djalma Pessoa apresentaram aos visitantes o Laboratório de Iniciação Científica e Empreendedorismo e o Laboratório de Educação Tecnológica e Robótica. Na oportunidade, também mostraram seus projetos de pesquisa científica aplicada em inovação e empreendedorismo, com suas respectivas premiações nacionais e internacionais.



SESI BA representa o Brasil na etapa mundial do TORNEIO F1 IN SCHOOLS, em Abu Dhabi.

Estudantes da Escola SESI Reitor Miguel Calmon, integrantes da Equipe *Sevenspeed*, representaram o Brasil na etapa mundial do F1 *In Schools*, evento que reuniu 55 equipes de mais de 22 países, em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes. Os estudantes também tiveram a oportunidade de assistir o Grande Prêmio de F1 e conhecer como funciona uma prova de velocidade. Essa viagem proporcionou aos estudantes aprendizados que ficarão para toda a vida.



Ensino Médio

O Ensino Médio do SESI, que possui um currículo diferenciado, incluindo iniciação científica, aulas práticas em laboratórios e robótica educacional, tem promovido a preparação de jovens para a vida, nas dimensões da cidadania e mundo do trabalho, considerando competências para a continuidade de estudos a outros níveis de formação, ampliando o seu percurso formativo e a articulação com a educação profissional, em parceria com o SENAI. As matrículas realizadas neste segmento representam 76% da oferta de educação regular. O Ensino Médio obteve 4.721 matrículas, conforme gráfico 3, consolidando a proposta do SESI de

ampliar as vagas de acesso ao Ensino Médio.

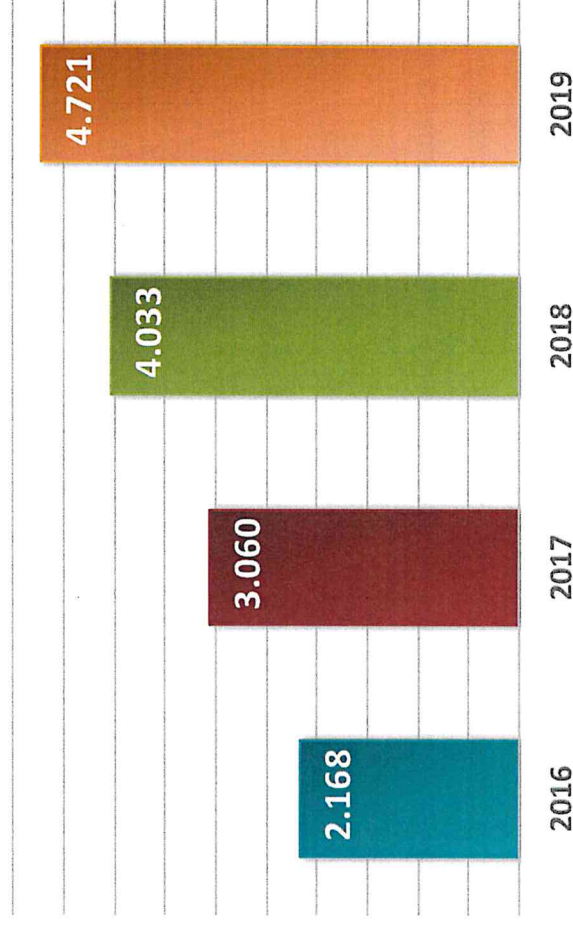


Gráfico 3: N° de matrículas Ensino Médio
Fonte: SESI

Educação Básica para Jovens e Adultos

Com o objetivo de elevar a escolaridade do trabalhador, o SESI oferta a Educação de Jovens e Adultos – EJA, com currículo contextualizado. Em 2019, ocorreu um crescimento de 5% nas matrículas de EJA, em relação a 2018 (gráfico 4).

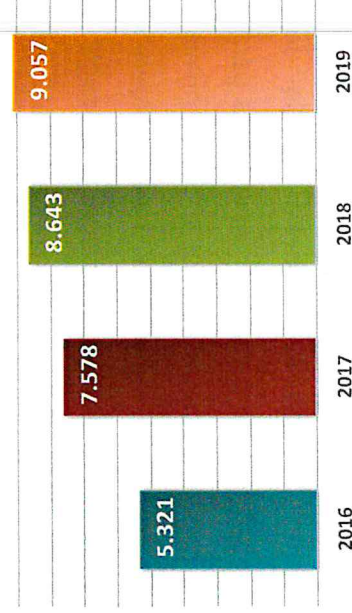


Gráfico 4: N° de matrículas de EJA
Fonte: SESI

Médio. Em 2019, 2.623 alunos da EJA concluíram a Educação Básica. Além desses alunos, tivemos 668 concluintes do Ensino Fundamental II.

Em 2019, foram realizadas solenidades de formatura de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com participação de 668 formandos do Ensino Fundamental II e 2.623 do Ensino Médio.



Destques da EJA

Em parceria com prefeituras, universidades e instituições de educação, o SESI Bahia realizou a **III Semana da EJA** em nove municípios baianos. Nesta edição do evento, o tema abordado foi “EJA Interativa: articulando saberes e tecnologia”. A Semana da EJA é o momento de valorização dos trabalhos desenvolvidos e mediados pelos alunos do SESI Bahia e é uma oportunidade para que a comunidade os conheça. Foi contemplada a realização das seguintes atividades: palestras, oficinas de currículo, inclusão digital, robótica, *scracht*, exposições, momento cultural e apresentações musicais.



O SESI Bahia renovou a parceria com a BRASKEM para realização do Projeto SEJA! Saberes da EJA. Serão ofertadas três turmas de Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante, beneficiando não só os residentes de Camaçari, mas também os moradores de Dias D’Ávila. Além da oportunidade de concluir o Ensino Médio, o projeto oferece formação profissional no SENAI, com três opções de cursos: montador de andaimas, electricista instalador residencial e almoxarife.

Educação Continuada

Em 2019, foram realizadas 55.039 matrículas (gráfico 5) em Programas de Educação Corporativa, Cursos Customizados, Programa de Capacitação em NR (Normas Regulamentadoras), Campanhas Educativas em SIPAT e Semanas Temáticas.

Neste ano, devido à demanda das empresas e *expertise* institucional, foi criada a Escola SESI de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho-SST, que une a excelência dos processos pedagógicos do SESI em Educação ao seu conhecimento técnico em SST. Além do portfólio já existente, a oferta de cursos foi ampliada

com as modalidades a distância e semipresencial, inclusive cursos normativos, visto a flexibilidade da legislação. Iniciou-se também a atuação com Cursos de Certificação, visando aprimorar os profissionais da indústria em competências que corroboram para a melhoria dos indicadores de SST.

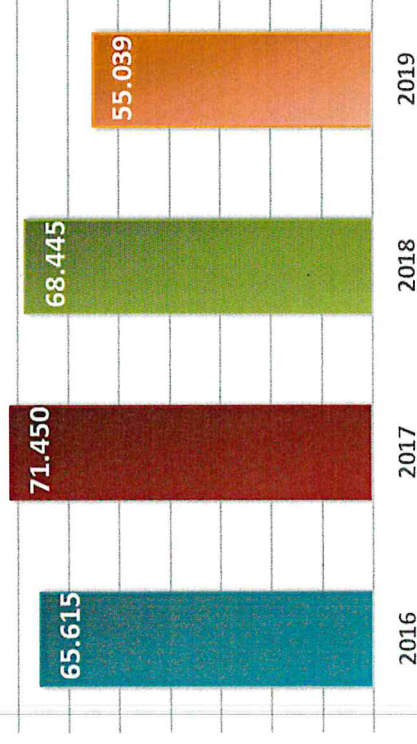


Gráfico 5: Educação Continuada
Fonte: SESI

Destaques da Educação Continuada

Realizado o Desafio de Robótica Ford, para estudantes do Programa Ford de Educação para Jovens – Ensino Fundamental. O programa educacional, promovido pelo Ford Foundation e realizado pelo SESI, tem como objetivo desenvolver competências voltadas ao trabalho em equipe, comunicação, pensamento crítico, liderança, gerenciamento de tempo, planejamento, pesquisa e a tomada de decisões. O evento marcou o encerramento das atividades do programa e teve como tema “Cidades Inteligentes”, onde os alunos apresentaram seus projetos utilizando a metodologia LEGO Mindstorms.



O SESI apresentou sua metodologia em **Educação Continuada para Programas de Educação Corporativa**, para gestores de RH, a convite da ABRH Bahia. Ao Grupo de Práticas que estuda o tema “Gamificação na Aprendizagem Corporativa”, foram destacadas as estratégias e metodologias adotadas pelo SESI Bahia. Para o Grupo de Práticas que estuda o tema “Coaching e Carreira”, o destaque foi para o processo de gestão e monitoramento da transferência do conteúdo para a prática. Os grupos são compostos por associados da instituição, entre gestores e especialistas de recursos humanos.

Educação profissional e superior



O SENAI adota estratégias educacionais inovadoras em toda a sua rede no país, que conduzirão a indústria brasileira a trilhar os caminhos da competitividade frente aos desafios da Indústria 4.0.

Por meio da aplicação da Metodologia SENAI de Educação Profissional – que alinha o perfil de saída do aluno, adequando-o às necessidades das empresas – a Instituição implementa e atualiza perfis e desenhos curriculares e vêm, a cada ano, se consolidando

como referência e contribuindo para a oferta da educação profissional atendendo ao setor produtivo industrial.

Em 2019 o SENAI Bahia adotou uma nova ferramenta para melhorar a interação entre estudantes e instrutores e potencializar o uso de recursos digitais na educação profissional. Trata-se do *Google Foreducation*, que traz para o dia a dia das escolas técnicas a sala de aula virtual.

O SENAI também passou a adotar uma plataforma *on-line* de ensino nos seus cursos profissionalizantes, que permite acompanhamento individualizado dos estudantes.

Na Bahia, desde 2003 o SENAI oferece cursos superiores – MBA, ampliando para a graduação com foco em Tecnologia, a partir de 2005. Cabe destaque a preocupação com a elaboração de programas sempre alinhados às necessidades da indústria local.

Educação Profissional

Em 2019, o SENAI contabilizou 98.826 matrículas de Educação Profissional, sendo 21.131 matrículas da Gratuidade Regimental. Nos processos seletivos 2019.1 e 2019.2 foram ofertadas 6.635 e 3.280 vagas, respectivamente, todas na modalidade presencial. Para o processo seletivo 2020.1 foram oferecidas 4.653 vagas para os cursos técnicos do SENAI, nas modalidades presencial e semipresencial.

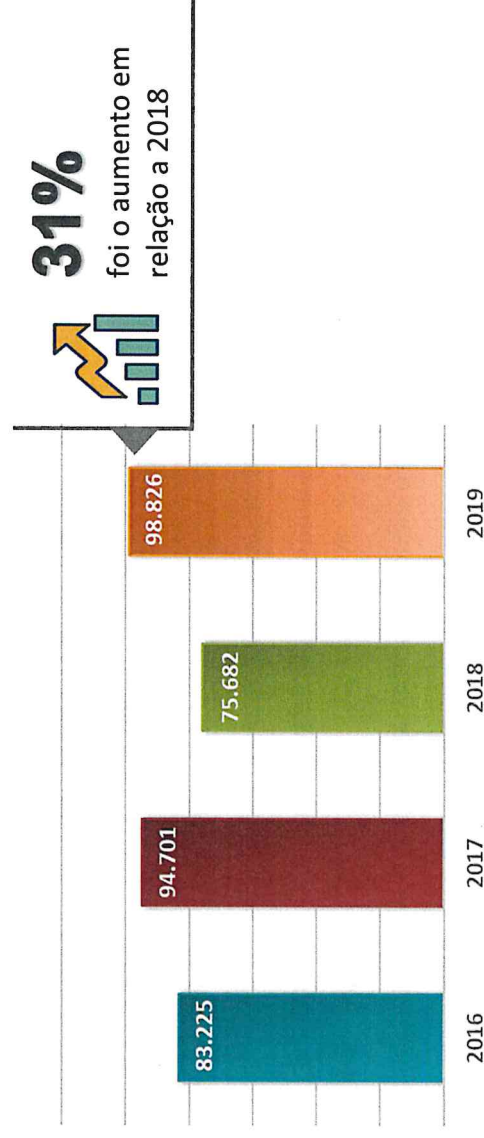


Gráfico 6: Matrículas em Educação Profissional
Fonte: SENAI – Bahia

Destaques da Educação Profissional

Realização do **Encontro Pedagógico Anual do SENAI Bahia**, com a participação de 300 instrutores e coordenadores pedagógicos e técnicos das 21 unidades de educação profissional da capital e interior, tendo como tema a “Educação 4.0: perspectivas e desafios da prática docente”. Além da apresentação de palestras e oficinas realizadas por especialistas em novas tecnologias adaptadas à educação, os participantes foram apresentados ao *Google Foreducation*, nova tecnologia educacional do SENAI.



O SENAI também passou a ter um acompanhamento individualizado aos seus estudantes, por meio da **plataforma *online de ensino nos seus cursos profissionalizantes***. O curso técnico adaptativo de Mecânica, desenvolvido pela Unidade de Inovação e Tecnologias Educacionais (ITED) SENAI Bahia, está

sendo ofertado de forma piloto por meio da ferramenta. Com a plataforma adaptativa é possível personalizar o material de estudo e as avaliações de cada aluno, de acordo com o seu desempenho. A equipe do ITED preparou todo o material das 12 unidades curriculares do curso. Para capacitar as equipes dos departamentos regionais do SENAI, que estão testando o modelo (Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Paraná), foram realizados treinamentos e oficinas na Bahia e em Brasília, conduzidas por representantes da VitalSource, empresa norte-americana desenvolvedora da plataforma Acrobatiq.

O **MUNDO SENAI** abriu as portas da Instituição para a comunidade. Em novembro, a edição de 2019 do Mundo SENAI promoveu uma série de atividades voltadas para um público composto por alunos, ex-alunos, professores, profissionais, pesquisadores e visitantes em geral. A programação incluiu oficinas, palestras, exposições, atrações culturais e visitas guiadas, e abordou temas como Direitos Humanos, Robótica Móvel,

Blockchain, Energia Solar, Internet das Coisas, Impressão 3D e outros.



Realização, em outubro, da aula inaugural da turma 2019 do **Projeto SEJAI**, com a presença de representantes do SESI, SENAI e Braskem. Com 105 novos alunos, o projeto é voltado para jovens adultos das comunidades de Camaçari e Dias D'Ávila e prevê a conclusão do ensino médio e a qualificação profissional em Eletricista, Almoxarife e Controlador e Programador de Produção. Este é o segundo ano do Projeto na região de Camaçari e marca a sua expansão para o município de Dias D'Ávila. Desenvolvido pelo SESI em parceria com o SENAI, patrocinado pela Braskem, o

Projeto oferece curso na modalidade Educação de Jovens e Adultos Profissionalizante, ensino médio com qualificação profissional.

Tendo como propósito "Transformar vidas para uma indústria mais competitiva", o **SENAI atua na oferta de cursos técnicos**, formando profissionais para a indústria. Na Bahia, a Unidade Dendezeiros do SENAI oferece cursos nos segmentos tradicionais da indústria, tais como Panificação, Construção Civil e Confeitaria, contribuindo para a mudança de vida dos seus participantes, que passam a ter uma profissão. Esse propósito está presente no documentário Zeferinas – Guerreiras da Vida, que retrata a vida de cinco mulheres moradoras da comunidade Guerreira Zeferina, com suas histórias de superação, desde a época em que a comunidade era denominada Cidade de Plástico até os tempos atuais. A maioria dessas mulheres passou por cursos no Dendezeiros, local onde foram realizadas gravações demonstrando os cursos citados, como eles acontecem e simulações de aulas práticas.

Ensino Superior

O SENAI-BA prosseguiu com a sua estratégia de oferecer educação superior e pós-graduação de qualidade para a indústria, com um portfólio de cursos alinhados ao contexto da nova indústria 4.0.

Desde 2017 o Centro Universitário SENAI Cimatec oferece cursos de graduação e extensão, pós-graduação Lato Sensu (MBA e especialização), mestrados e doutorados, totalizando 3.180 matrículas em 2019.

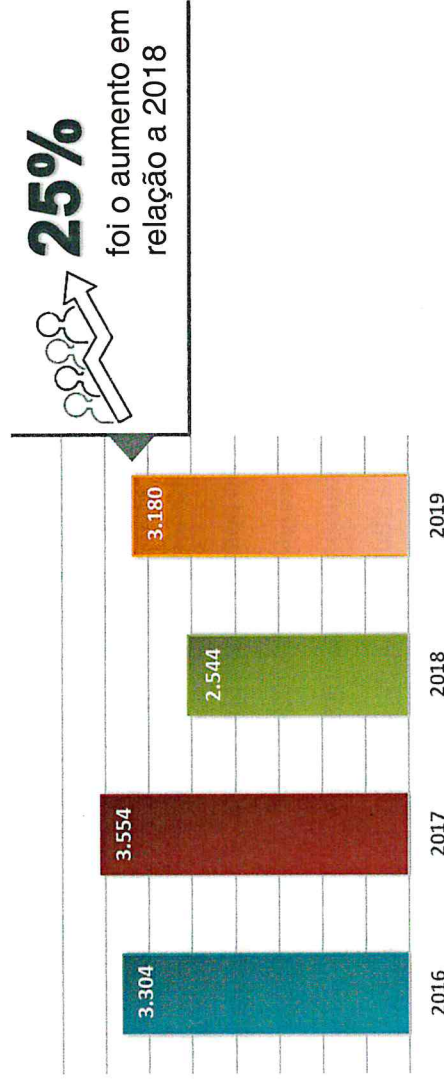


Gráfico 7: Matrículas em Educação Superior
Fonte: SENAI – Bahia

Destaques do Ensino Superior

SENAI Cimatec lança novo Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Em 2019, o SENAI Cimatec lançou um novo curso *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável. O curso tem a Química como área foco e busca atender à demanda por profissionais qualificados para a Indústria 4.0, abordando de que maneira a Química apoiará o processo de desenvolvimento sustentável da indústria.



Estudantes do SENAI criam aplicativo que seleciona músicas através do Spotify. O SENAI Cimatec recebeu o caminho do Projeto HackaTruck MakerSpace, que é patrocinado pela IBM Brasil e Flex, em colaboração com a Apple e executado pelo Instituto de Pesquisas Eldorado. O objetivo é promover mais profunda capacitação profissional de estudantes de Instituições de Ensino Superior de Tecnologia da Informação, em desenvolvimento iOS para aplicativos móveis com aplicação em Internet das Coisas (IoT). Um dos projetos apresentados foi o *MyBeats* – um dispositivo capaz de selecionar músicas do aplicativo de serviço streaming Spotify, por meio dos batimentos cardíacos do usuário – desenvolvido pela equipe formada por estudantes da Instituição.

Parceiras com a Ford: MTI – *Master in Technology and Innovation* e E2I (Engenharia para Inovação Industrial). Um dos destaques nas especializações do SENAI Cimatec, em 2019, foi o MTI – *Master in Technology and Innovation*, em parceria com a Ford. O curso em tela objetiva proporcionar uma formação teórica e prática para 100 colaboradores da empresa, com o objetivo de promover e incrementar o conhecimento tecnológico relacionado a processos e gestão da inovação em centros de desenvolvimento de produtos.

Destaca-se ainda a participação de três bolsistas que participaram da segunda rodada do projeto E2I (Engenharia para Inovação Industrial), em parceria com a Ford e a *Coventry University*.



Lançamento de novo curso de Arquitetura e Urbanismo. Em 2019 foi lançado na Unidade Cimatec o curso de Arquitetura e

Urbanismo. Estiveram presentes especialistas renomados do setor, pesquisadores, professores e gestores da Instituição, para apresentação do curso e das novidades acadêmicas. Durante o encontro, os participantes também puderam contribuir para a estruturação do curso, indicando pontos pertinentes que devem ser considerados para a formação do perfil profissional do Arquiteto e Urbanista graduado Centro Universitário.

As novas matrizes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil do Cimatec foram premiadas como trabalho de destaque no Encontro Nacional Sobre o Ensino de BIM (Enebim 2019), realizado em Fortaleza – CE.

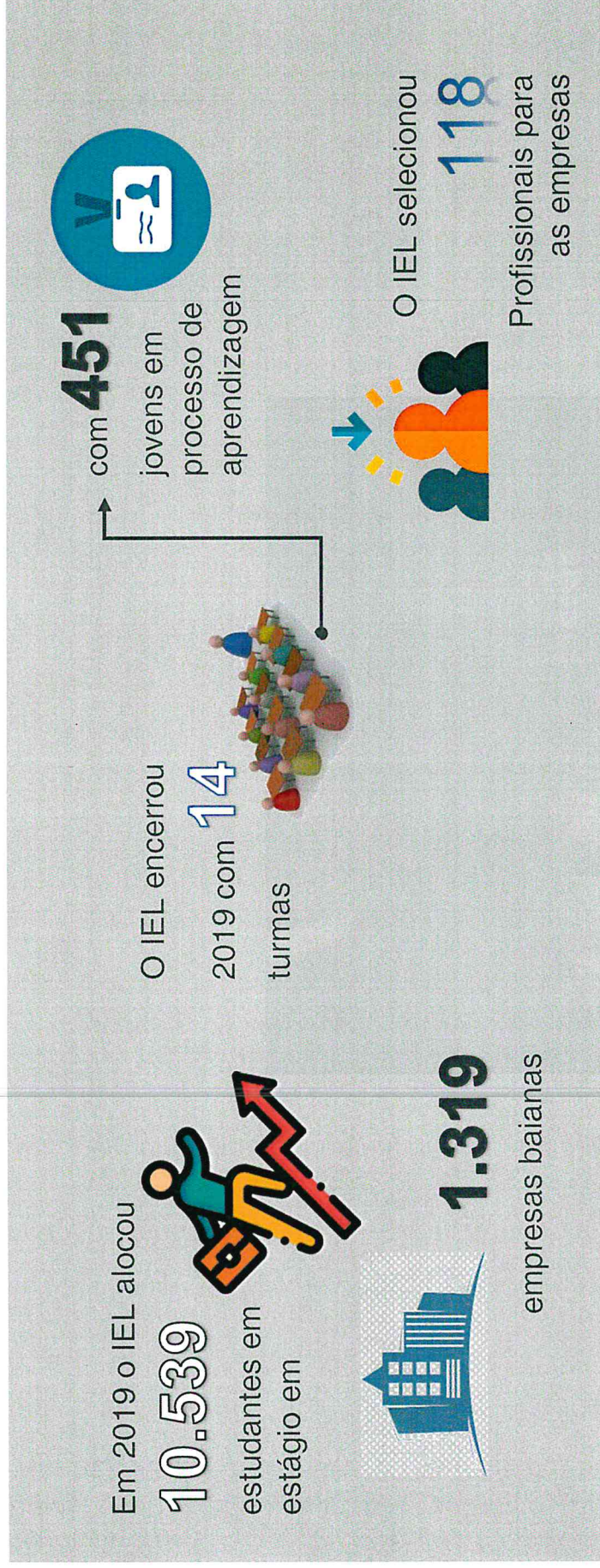


Baja SAE Brasil reúne estudantes do Nordeste no Cimatec. Em novembro de 2019, equipes de estudantes de engenharia de vários estados do Nordeste se concentraram no campus do SENAI Cimatec, em Salvador, para a 14ª Competição Baja SAE Brasil – Etapa Nordeste. O programa Baja SAE Brasil é um desafio que

oferece aos estudantes a chance de desenvolver um veículo *off road*, desde sua concepção, projeto, construção e testes. O evento contou com a presença de estudantes do Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, de Pernambuco e da Paraíba. O Baja é multidisciplinar e mobiliza estudantes de várias engenharias.



Desenvolvimento de Carreiras



Em 2019 o IEL ampliou a sua atuação nessa área, mantendo-se como um grande aliado no desenvolvimento da carreira dos jovens baianos, por meio de eventos, capacitações, estágio, formação de jovens aprendizes, alocação em vagas de emprego e atuação em projetos de inovação.

De modo a compartilhar informações sobre carreiras, aproximar os atores envolvidos (empresas, estudantes, profissionais, instituições de ensino, governo e sociedade) e apoiar a capacitação dos jovens, o IEL promoveu diversas ações em 2019.

Serviços e ações de Carreira

Neste ano o IEL alcançou um saldo de 10.539 estudantes em **estágio** em 1.319 empresas baianas. Apesar da queda numérica em relação ao ano de 2018, essa ação se mantém como a principal ferramenta no apoio ao desenvolvimento da carreira dos jovens baianos.

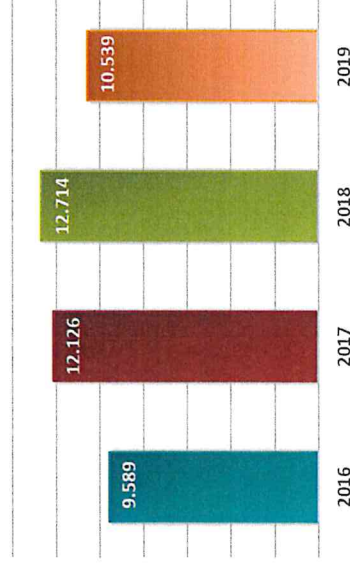


Gráfico 8: Estudantes em estágio
Fonte: IEL

O **Programa Conecta Pós** tem como objetivo criar conexões entre as organizações e estudantes de pós-graduação para o desenvolvimento de futuros líderes. Em 2019 o Programa foi realizado na Prefeitura de Alagoinhas e na Procuradoria Geral do Estado (PGE), que ampliou o processo seletivo também para a área de Gestão, em toda a Bahia. Na PGE, foram contemplados desde 2017 54 estudantes com atendimento em Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus, Juazeiro e Teixeira de Freitas. Na Prefeitura de Alagoinhas, permanecem 112 estudantes de pós-graduação em prática.

Neste programa, o IEL é responsável pela seleção, assessoramento de carreiras e capacitações com Foco na Carreira.

O **Programa Jovem Aprendiz IEL**, encerrou o ano de 2019 com 8 turmas em Salvador, 2 turmas em Jequié, 2 turmas em Vitória da Conquista e 2 turmas em Feira de Santana, com um total de 451 jovens em processo de aprendizagem.

Devido aos bons resultados e à nova estrutura do programa com inovação na metodologia e implantação de novos módulos de aprendizagem, a atuação do Programa continua sendo ampliada no interior do estado, com o crescimento das turmas e cadastramento de mais dois cursos de aprendizagem com novas turmas em 2020: Auxiliar de Frentista, em Vitória da Conquista e Operador de Telemarketing em Salvador, Feira de Santana e Ilhéus.

Destaques de Estágio

Foram realizadas sete edições do **Workshop IEL de Carreiras** em 2019 nas cidades de Salvador, Barreiras, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Juazeiro, Ilhéus e Eunápolis, no total com 2.598 participantes. Todas as edições contaram com a mediação da atriz Maria Menezes, que também falou um pouco sobre a sua experiência pessoal, profissional e sobre o autoconhecimento até se descobrir profissionalmente:

i) **Em Salvador** a edição do **Workshop IEL de Carreiras** reuniu 180 pessoas entre representantes de empresas, instituições de ensino e estudantes, além de *stands* de instituições de



ensino e do IEL com serviços de atendimento de carreiras, saúde e tecnologia. O diretor regional da empresa Limpidus, Burity Júnior; o professor da Unifacs, Antônio Netto; Luiz França, da KORDSA Brasil e a consultora Lélia Garrido falaram sobre a importância das competências comportamentais para a construção de uma carreira de sucesso e transformação digital.

Os participantes do **Workshop IEL de Carreiras** também puderam conhecer as experiências dos vencedores da etapa regional do **Prêmio IEL de Estágio 2019**.

ii) O 2º **Workshop IEL de Carreiras** foi realizado em **Barreiras** com o **Talk show**: “Sua carreira está analógica ou digital?”. O evento reuniu cerca de 700 participantes, entre



estudantes, instituições de ensino, empresários e profissionais e teve como objetivo promover uma discussão sobre as transformações do mercado de trabalho, as carreiras do futuro, a importância do planejamento de carreira, e atualizar-se quanto às novas tecnologias que estão surgindo em um mercado competitivo. O evento contou também com a participação de empreendedores locais que compartilharam parte da sua trajetória e experiência.



iii) Em Vitória da Conquista, o *Workshop IEL de Carreiras* foi montado em formato aberto e interativo, no principal

shopping da cidade, com arena central circundada de instituições de ensino e empresas parceiras além das áreas específicas identificadas como: Balcão de Vagas, Espaço Seleção e Espaço Orientação Profissional. Os 311 participantes do evento contaram com 10 horas de atividades dentre elas seis palestras e *talk show* voltados para a discussão dos impactos da transformação digital no ambiente de trabalho, que vem ressignificando a lógica da relação organização/trabalhador, bem como, a forma da construção da carreira e escolha profissional. Foram ofertadas 60 vagas de estágio e emprego além de 36 orientações de carreira realizadas.

iv) O IV *Workshop IEL de Carreiras* ocorreu durante a programação da Semana Global de Empreendedorismo de **Feira de Santana**, em parceria com as instituições que compõe o evento “Feira

Empreende”. O evento contou com a participação de 157 jovens, estudantes, empreendedores, professores e coordenadores.



O destaque do *workshop* foi um bate papo entre especialistas, sobre Marketing Digital com Flávia Paixão, empreendedora e

embaixadora da Empreender com Paixão, Gestão Financeira com Italo Silva, CEO da OTO Assistente Financeiro, e sobre Liderança com Ana Luisa, gestora da Kordsa. Tivemos também a participação de alguns empreendedores locais com exposição de produtos nos *stands gourmet*.

v) Em Juazeiro, o *Workshop IEL de Carreiras* foi realizado no Anfiteatro Canto de Tudo da UNEB e teve a presença de cerca de 500 participantes. Com o tema “Desenvolvimento de Carreiras do Mundo 4.0”, o encontro promoveu o



debate sobre as perspectivas do mercado de trabalho, além de apresentar cases de sucesso de empreendedores e profissionais da região do Vale do São Francisco. Houve também a participação de Empresas Juniores da UNIVASF e UNEB, as quais expuseram seus trabalhos e projetos.

vi) Em Ilhéus o *Workshop* IEL de Carreiras foi realizado na Unidade Integrada Robson Braga de Andrade e contou com um público de pouco mais de 300 pessoas. O



como aconteceu sua jornada, dando dicas do que foi importante para "chegar lá".

vii) A Loja Maçônica Fraternidade 5 de novembro, de Eunápolis, sediou o *Workshop* IEL de Carreiras, que contou com cerca de 450 participantes. Um dos destaques, entre os profissionais de sucesso entrevistados, foi o Presidente da Veracel Celulose, Andreas Birmoser, cuja trajetória profissional inclui experiência em diversos países, o que tornou as discussões bastante ricas para os participantes.



evento de contou com a exposição dos cursos de graduação e técnico das principais instituições de ensino de Ilhéus e Itabuna. Durante o evento, Maria Menezes conduziu o *Talk Show* "Histórias que inspiram", oportunidade em que três profissionais com carreiras de sucessos puderam compartilhar com os participantes

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Em 2019 o **Programa de Educação Empresarial** do IEL esteve focado na realização de treinamentos *in company*, voltados ao aperfeiçoamento de competências de empresários, gestores e profissionais das empresas.

A Embasa – Empresa Baiana de Águas e Saneamento e a Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia capacitaram os seus colaboradores nos cursos de Aperfeiçoamento Profissional para Formação em *Compliance* Básico e/ou Intermediário; e Gestão da Inovação e Relacionamento Digital.



197

profissionais capacitados em 2019



11

turmas



644

empresas cadastradas no Portal de Negócios

O **Portal de Negócios da Indústria**, lançado em 2017 por meio de iniciativa do IEL/BA em parceria com a FIEB, é uma plataforma de negócios inovadora desenvolvida em ambiente virtual, pensada para criar conexões e ampliar a sua rede de contatos, sejam compradores ou fornecedores.

Cultura

O Teatro SESI Rio Vermelho, há mais de 20 anos, oferece projetos socioculturais e uma programação diversificada, promovendo os artistas locais e as obras autorais. Instalado em um casarão da

segunda metade do século XIX, do Rio Vermelho, o teatro, hoje, é reconhecido como importante palco da cidade. Em 2019, a Varanda do Teatro SESI foi um dos destaques da matéria em versão digital

do *The New York Times*, que tem como título “36 horas em Salvador, Brasil”, assinada por Seth Kugel, sendo citado como o lugar onde reina a música brasileira na varanda.

Destaques da Cultura

Consolidação da Escola SESI de Conexões Criativas, no SESI Rio Vermelho, com a construção de Narrativas em Fotografia, Workshops sobre o Desbloqueio Criativo e o Instagram para Negócios, Jogos da Fala, Oficinas de Roteiro para Cinema e Oficina Teatral.

Realizado o Projeto Pipocando Arte ocupando os espaços do Teatro e Varanda com apresentação dos trabalhos artísticos desenvolvidos nas escolas do SESI dos municípios de Salvador e Candeias. Envolvendo mais de 200 alunos, professores, coordenadores e gestores, todos imbuídos no objetivo de expor o que foi desenvolvido nas áreas de música, dança, teatro e artes visuais, com temas relevantes e atuais do ambiente escolar

e da vida dos estudantes, tais como: depressão, ansiedade, autoestima, identidade social, saúde mental, bullying, cyberbullying entre outros.

Realizado o Projeto Arte na Praça, em parceria com o SESI



Retiro, para a comemoração dos 50 anos da Unidade, envolvendo toda a comunidade da escola e do entorno, com a presença de lideranças

comunitárias da Fazenda Grande do Retiro, grupos e artistas locais.

Coral Vozes do Sistema FIEB – Após uma experiência exitosa em 2018, foram retomadas as atividades de canto coral, integrando colaboradores das diversas Entidades do Sistema FIEB.



Realizada a Mostra de Talentos SESI, com o objetivo de apresentar as produções dos grupos artísticos, formados por trabalhadores da Bahiagás e Embasa, com apresentação dos participantes no Teatro SESI Rio Vermelho.



Tecnologia e Inovação

Cimatec Park

Em 2019 foi inaugurada a primeira etapa do SENAI Cimatec Park, projeto desenvolvido para ampliar os limites da atual e já robusta infraestrutura do SENAI. Trata-se de um grande complexo tecnológico e industrial que combina um *Science Park*, um *Technology Park* e um *Business Park*, integrados em um Eco Park de 4 milhões de m² no Polo Industrial de Camaçari, com laboratórios avançados, plantas piloto, áreas de segurança para testes e operações de risco, espaços para *startups* industriais, centro de tecnologia das empresas e empresas industriais de base tecnológica.

Sua estrutura foi projetada para atender às demandas da indústria nacional que ainda não são atendidas por outras Instituições e Ciência de Tecnologia. Assim, a ideia é que a presença do Cimatec Park consolide a região como referência em alta tecnologia, inovação e novos negócios, além de se tornar peça fundamental para desenvolvimento, fortalecimento e competitividade da indústria brasileira. Já na primeira etapa, o Cimatec Park tem uma infraestrutura para atender necessidades nas áreas de Automação, Conformação e União de Materiais, Química, Mineração, Fármacos, Biotecnologia e Construção Civil.



Serviços de Tecnologia e Inovação

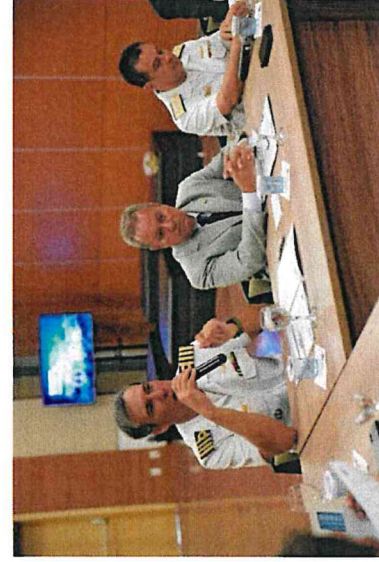
A indústria 4.0, como é conhecida a integração do mundo físico e virtual por meio de tecnologias digitais, está mudando a forma de produzir, gerar novos negócios e transformar o mercado de trabalho. O uso

de recursos como internet das coisas, *big data* e inteligência artificial também pode aumentar a produtividade das empresas. A fim de ajudar empresários a tirar proveito da quarta revolução industrial, o SENAI

atuou em 2019 discutindo o tema com empresas industriais, além de prosseguir prestando serviços de tecnologia e inovação perfazendo 894.372 horas de atendimento no ano.

Destaques de Tecnologia e Inovação no SENAI

Acordo de cooperação tecnológica entre SENAI Cimatec e Marinha do Brasil. A Unidade Cimatec e a Marinha do Brasil firmaram um acordo de cooperação científica e tecnológica para



intercâmbio de recursos técnicos e humanos, com foco nas áreas de mecatrônica, robótica, modelagem computacional e materiais.

Inauguração do Escritório Regional da Marinha do Brasil. Ainda



em 2019, foi inaugurado no SENAI Cimatec o Escritório Regional de Ciência e Tecnologia da

Marinha do Brasil. O escritório é resultado do acordo de cooperação científica e tecnológica assinado entre o SENAI e a Marinha do Brasil e tem o objetivo de identificar oportunidade de projetos de interesse da Marinha, desenvolver projetos no âmbito

da parceria Cimatec - Marinha, bem como fazendo promover a integração entre pesquisadores das duas instituições.

Inauguração da Fábrica Modelo 4.0 em parceria do SENAI

Cimatec com McKinsey &

Company. Em 2019,

a primeira fábrica

modelo 4.0 do

hemisfério sul foi

inaugurada no SENAI

Cimatec, fruto de uma



parceria entre a Instituição e a empresa de consultoria americana *McKinsey Company*, fazendo parte de uma ampla rede de centros de capacitação em todo o mundo, que alavanca o conhecimento e a disseminação das melhores práticas em *Lean Manufacturing* e Indústria 4.0. Com um ambiente totalmente funcional com produtos, operadores, máquinas e um sistema de gestão de desempenho realista, a Fábrica Modelo Brasil traz um conceito inovador de capacitação e transformação produtiva, e proporciona uma abordagem prática a respeito dos conceitos inerentes à indústria 4.0. A experiência na Fábrica Modelo oferece meios para evitar desperdícios e elevar a eficiência das empresas,

aumentando a produtividade e reduzindo custos. Através dos Programas de Transformação oferecidos, mais de 250 empresas já foram atendidas, o que propiciou um aumento de 76% da produtividade em média, representando um considerável avanço para economia.

Startups apresentam resultados finais dos projetos apoiados pela Chamada Cidade Inteligente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador.

Após

um ano do lançamento da

Chamada Cidade Inteligente,

que selecionou soluções

propostas por startups, micro

e pequenas empresas para

tornar a infraestrutura e os serviços da cidade de Salvador mais inteligentes e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, foram apresentados os resultados dos projetos que chegaram ao final do período de testes. Das 10 propostas selecionadas, 7 foram apresentadas na banca final, composta de especialistas do SENAI CIMATEC e da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador – COGEL, além de gestores da Prefeitura de Salvador, cujos processos foram beneficiados com as soluções geradas.



Informações Tecnológicas

O IEL/BA integra uma rede de instituições provedoras de informação online articulada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC). Trata-se do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), que oferece a empreendedores e micro e pequenas

empresas acesso gratuito via web a informações tecnológicas para desenvolvimento e melhoria dos seus negócios.

Em 2019 foram realizados 37 atendimentos às empresas, instituições tecnológicas e empreendedores por meio de Respostas

Técnicas. O serviço é prestado por especialistas que realizam pesquisas específicas sobre os problemas demandados e preparam respostas técnicas de domínio público.

Gestão da Inovação

Em seu portfólio, o IEL/BA oferece consultorias e capacitações em gestão da inovação, baseadas na Tecnologia JOIN, desenvolvida em parceria com a

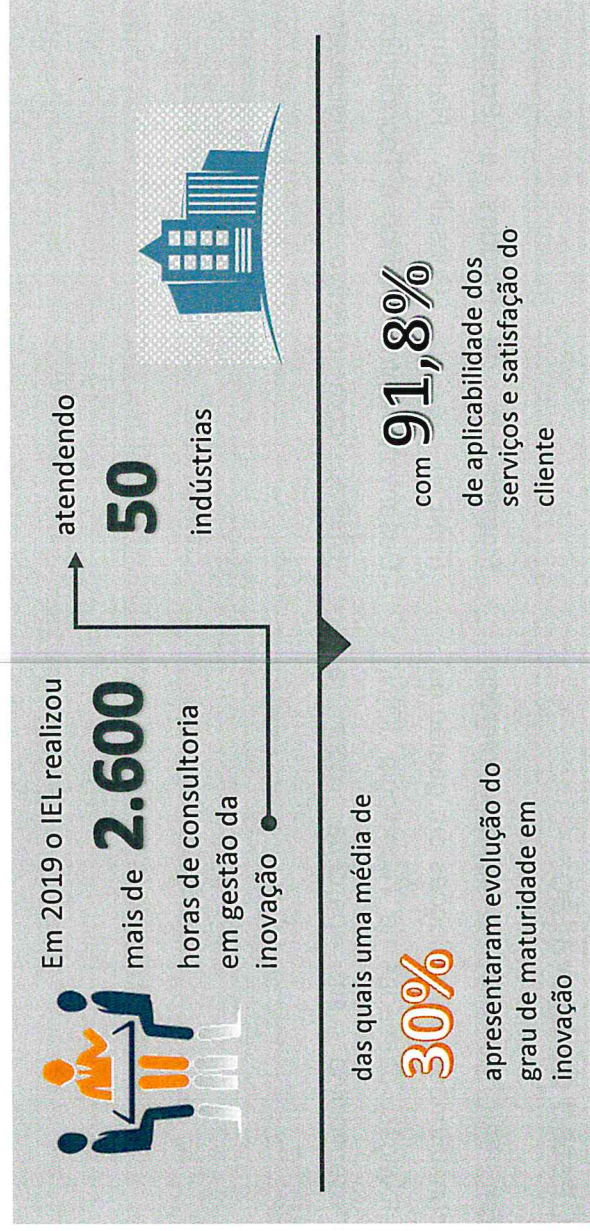
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com objetivo de sensibilizar,

capacitar e assessorar as empresas para sistematizar a atividade de gestão da inovação nas empresas.

Santo Antonio de Jesus, Seabra e Senhor do Bonfim.



O IEL realizou, ainda, outros atendimentos customizados, somando mais de 350 horas de consultoria, com destaque para: i) Embasa, consolidação do Programa de Inovação i9, com carga horária de 30 horas; ii) Braskem, em parceria com IEL/PR, assessoria na estruturação e implementação do Programa de Inovação com foco na Transformação Digital e assessoria no desenvolvimento e implantação do Processo de Gestão da Inovação, totalizando 90 horas; iii) SESI,



Em 2019, o IEL finalizou as consultorias em gestão da inovação para indústrias participantes do Projeto Gestão da Inovação nas Indústrias da Bahia (convênio celebrado entre CNI, Sebrae e FIEB). As empresas estão localizadas, principalmente, em Salvador e Região Metropolitana, Feira de Santana, Ilhéus e Eunápolis.

Além desses atendimentos, em 2019, o IEL conduziu 22 Partidas JOIN para o Sebrae/BA, durante encontros de empresários ou estudantes nos municípios: Alagoinhas, Brumado, Camaçari, Castro Alves, Feira de Santana, Irecê, Itabuna, Jacobina, Jequié, Lauro de Freitas, Livramento de Nossa Senhora, Salvador,

desenvolvimento e implantação de solução inovadora em gestão de alimentação segura e saudável para empresas do setor da construção civil, conforme projeto aprovado no Edital de Inovação para a Indústria, com carga horária estimada de 100 horas; iv) SESI, em parceria com a Priner, para estruturação e modelagem de

gamificação para jogo físico e digital, conforme projeto aprovado no Edital de Inovação para a Indústria, com carga horária estimada de 100 horas; v) FORD, estruturação de plano de trabalho referente às necessidades da empresa na gestão da inovação, baseado nas atuais práticas de organização, com carga horária de 8 horas;

vi) Layza Merizio Borges Medicina Reprodutiva, assessoria na estruturação do Projeto Smart Colibri, definindo o seu modelo de negócio e etapas a serem seguidas, com carga horária de 32 horas; vii) Condução de jogos de inovação para empresas/instituições e em eventos estratégicos, como a Kordsa e a Vival.

Desenvolvimento de Projetos de Inovação

O **Programa Inova Tec** foi viabilizado por meio de uma iniciativa do IEL em parceria com CNPq e executado no período de 2018 a 2019, com objetivo de promover a melhoria contínua da produtividade na indústria por meio da participação de estudantes de graduação na solução de problemas de interesse do setor produtivo, em parceria com instituições de ensino e empresas. A Bahia apoiou o desenvolvimento de um projeto em cada

uma das nove empresas participantes, dentre elas as empresas Deten, Gráfico Empreendimento, Indeba, Perbras e Topos informática.

O **Programa Inova Talentos**, parceria entre o IEL/NC e CNPq, visa ampliar o número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro, inserindo-os nas empresas ou institutos de PD&I para

desenvolver projetos de inovação. Em 2019 foi retomada a operacionalização do Programa na Bahia, por meio de uma parceria com a FORD. Estão em execução três projetos de inovação na empresa, e outros sete projetos estão em tramitação para início em 2020, totalizando 23 bolsistas.

Ainda em 2019, o IEL/BA lançou o **Programa Inova IEL**, similar ao Programa

Inova Talentos, que visa promover e fomentar a gestão da inovação e a pesquisa aplicada para o desenvolvimento de inovações nas organizações. A grande diferença é que o IEL/BA passa a realizar a

gestão dos projetos e das bolsas diretamente, sem intermédio do CNPq, tornando os processos mais ágeis para os clientes. Foi assinado um termo de parceria com a FORD, com a expectativa de

implantação de até 100 (cem) bolsas vinculadas a projetos de inovação no período de 36 meses.

Destques de Tecnologia e Inovação no IEL

Em 2019, o IEL passou a atuar como **Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação**, com objetivo de promover e fomentar a gestão da inovação e a pesquisa aplicada para o desenvolvimento de inovações nas organizações. Como focos de atuação, destaca-se o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas áreas de desenvolvimento de carreiras e gestão da inovação, o

desenvolvimento de soluções inovadoras que envolvam as temáticas de gestão, inovação e carreiras, e o suporte no desenvolvimento e implementação de Projetos de PD&I que visem o aumento da competitividade das empresas, por meio do Programa INOVA IEL.

Programa de Qualificação de Fornecedores – PQF

Por meio de um processo de qualificação baseado em normas como a ISO e OSHAS, o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) vem colaborando

para aumentar o número e a qualidade dos negócios realizados entre fornecedores de bens e serviços industriais com grandes empresas compradoras (empresas-

âncora). Dentre as ações realizadas na Região Metropolitana de Salvador, destacam-se consultorias e capacitações na área de Gestão Empresarial, Gestão da

Qualidade, Saúde e Segurança no Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social Empresarial, *Lean Office* e Compras Governamentais nas empresas participantes, e reavaliações das empresas para certificação. Em 2019, foram realizadas 483 horas de consultoria em 52 empresas, e capacitados 128 profissionais vinculados a estas empresas.

A cerimônia de certificação do PQF, realizada durante o 1º Fórum Nordeste de *Supply Chain*, certificou 24 empresas fornecedoras participantes do PQF Tronox, PQF Grupo Boticário e PQF Camaçari, que receberam o certificado nas categorias Topázio, Rubi e Diamante.

O Fórum Nordeste de *Supply Chain* nasceu de uma parceria entre o IEL/BA, o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari - COFIC, através do seu Fórum Empresarial de Suprimentos, e a Inbrasc, escola focada nas áreas de Compras, Logística e Planejamento. Além de ser um evento de *networking*, buscou trazer *insights*, melhores práticas e casos que inspirassem a transformar os negócios.

Na sua primeira edição foram apresentadas ideias transformadoras através de exemplos de grandes empresas e de casos reais com palestrantes inspiradores. O evento contou com 224 participantes, 12 expositores e 16 palestras, sendo algumas simultâneas.

Destaques do PQF

Merecem destaque as ações de geração de negócios realizadas em 2019, que proporcionaram *networking* entre mais de 120 empresas, com 220 reuniões bilaterais e expectativa de efetivação de negócios de R\$ 20 milhões.

Foram realizadas três Rodadas de Negócios no âmbito do PQF, sendo duas na modalidade convencional (uma em Camaçari e outra em Salvador) e uma no formato *online*. Em ambas as rodadas presenciais, além das reuniões bilaterais, foram realizadas rodadas de negócio reversas para o público presente.

Em Ilhéus aconteceu a primeira Rodada de Negócios promovida pelo IEL na Região. O evento contou com a participação de oito grandes compradoras; Barry Calebaut, Trifill, Avatim, Hotel Transamérica, Bamin, Chiacchio Embalagens, Cargill e Veracel Celulose; além de 43 potenciais fornecedores em segmentos

apontados pelas âncoras tais como manutenção em geral, alimentação industrial, uniformes, embalagens, transportes, dentre outras. O evento gerou uma expectativa de negócios de pouco mais de quatro milhões de reais.

Promoção da competitividade das Micro e Pequenas Indústrias

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi) é resultante de uma parceria entre a CNI e SEBRAE, com o objetivo de promover a competitividade das micro e pequenas indústrias locais, atuando em ações coletivas, definidas junto com os empresários. Nesta edição a Bahia, por meio do IEL, aprovou projetos para as áreas de Construção Civil, Têxtil, Alimentos e Bebidas, Couro e Papel e Celulose.

Destaques do PROCOMPI

O **Procompi Construção Civil**, lançado em 2017, contou com a participação de cinco construtoras de médio e grande porte como âncoras do projeto (Construtora Segura Ltda., Gráfico Empreendimentos Ltda., MRV Engenharia e Participações S.A., Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A. e Sertenge S/A) e 17 empresas fornecedoras das construtoras associadas ao SINDUSCON/BA.

Gestão da Inovação, além do diagnóstico final. No mês de outubro, o projeto foi finalizado com uma Rodada de Negócios, que aconteceu no evento FINNEC 2019, promovendo 73 reuniões bilaterais, entre 26 empresas fornecedoras e cinco construtoras baianas (compradoras), com expectativa de geração de negócios da ordem de R\$ 6 milhões.

Em 2019, foram realizadas capacitações e consultorias para as empresas fornecedoras nas temáticas de Comunicação Visual e

O **Procompi Têxtil** finalizou o ano de 2019 com a criação da Central de Negócios – Compras e Vendas Coletivas com o apoio

do SINDVEST/BA. O projeto conta com a participação de 17 fabricantes de vestuário.

Neste ano foram encerrados os encontros nas temáticas de Métodos Colaborativos, Modelagem de Negócios e Acesso à Mercado, além da realização do diagnóstico final.

Foi aprovado um novo projeto para o setor, com o objetivo de apoiar a Gestão da Central com recursos para implantação do Sistema de Gestão da Central de Negócios, consultorias em Marketing Digital e Gestão Empresarial e Monitoramento de Indicadores. As ações estão previstas para finalização em fevereiro de 2020.

O **Procompi Cacau** foi realizado em Ilhéus e beneficiou 15 empresas do segmento de Cacau e Chocolate, a partir da aplicação de metodologias de gestão da inovação – Metodologia JOIN – Jogo da Inovação. Cada empresa teve cerca de 93 horas de consultoria individual *in loco* para implantar ferramentas de gestão que contribuíram para aumento da competitividade do negócio e implantação da cultura da inovação junto às equipes e ao negócio. Além disso, foram ofertados quatro *workshops* de complementação

às consultorias *in loco*, com os temas *Design Thinking*, Canvas, Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis.

O **Procompi Couro Tracupá** foi realizado nos municípios de Araci, Rio do Peixe e Tracupá. Foram atendidas 13 empresas com ações desde diagnósticos de produto e processo produtivo, realização de *workshops* com temáticas de modelagem técnica de produto, custos e consumo de matérias primas diretas, design de produtos e mídias sociais, bem como inspeções através de mentorias especializadas em cada empresa participante.

O **Procompi Papel e Celulose**, lançado em setembro de 2018 em Eunápolis, teve seu escopo concluído em 2019. O Projeto contou com a participação de 17 empresas do setor, que foram beneficiadas com 96 horas de treinamentos e 24 horas de consultoria, por empresa, nas temáticas de Gestão da Qualidade, Planejamento Estratégico, Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Liderança, Gestão Comercial e Gestão da Inovação, além de 90 horas de capacitação no tema E-Social.

Inovação no SESI

O SESI, atento às necessidades da indústria e às tendências do mercado, tem ampliado o foco na incorporação de tecnologias, inteligência e inovações para ofertar soluções alinhadas ao conceito da Indústria 4.0. Dentre os investimentos e iniciativas, nas vertentes de tecnologia e inovação, destacam-se o Centro de Inovação SESI em Prevenção da Incapacidade (CIS), o Centro de Epidemiologia e o SESI Viva+.

O **Centro de Inovação SESI em Prevenção da Incapacidade (CIS)** é referência nacional no desenvolvimento e transferência de tecnologias relativas às temáticas de gestão de afastamentos e prevenção da incapacidade para o trabalho. As soluções são desenvolvidas em parceria com indústrias e instituições de renome nos cenários nacional e internacional, a exemplo do *Finnish Institute of Occupational Health* (FIOH).

Em 2019, o Centro de Inovação deu continuidade às transferências de tecnologias já desenvolvidas para que as novas soluções alcancem o mercado:

- Capacitando as equipes técnicas e de mercado do SESI BA;
- Estabelecendo parcerias estratégicas, atuando em rede com outros Centros de Inovação nos projetos de inovação com empresas industriais (na Bahia e em outros estados);
- Assessorando outros Departamentos Regionais da Rede SESI para atendimento a empresas em seus regionais;
- Aperfeiçoando o portfólio de gestão de afastamentos e retorno ao trabalho;
- Avançando no desenvolvimento e entrega de conteúdo em parceria com a Escola SESI de Gestão em SST e as

áreas de Promoção da Saúde e Segurança;

- Identificando necessidades e demandas de empresas no tema e contribuindo na geração e seleção de ideias de impacto para o setor industrial; ofertando soluções e capacitação para as indústrias;

Já o **Centro de Epidemiologia** desenvolve estudos epidemiológicos para apoiar as indústrias na redução de riscos legais, na redução de custos com saúde e de afastamentos, na prevenção de acidentes e no aumento da produtividade no trabalho, com ações realizadas em parceria com o Hospital Sírio-Libanês e em âmbito internacional. Em 2019, o Centro desenvolveu e realizou a Capacitação básica de epidemiologia aplicada ao Viva+, por solicitação do SESI Departamento Nacional, com 13 turmas, totalizando 240

participantes de 22 Departamentos estão sendo desenvolvidas junto à no Trabalho (SST) no eSocial, solução Regionais. população de Moçambique, no continente tecnológica que proporciona mais Também no âmbito do Centro, o SESI BA africano. inteligência, mais saúde e mais resultados iniciou as atividades de seu primeiro O **SESI Viva+** prepara e apoia empresas para a Indústria.. contrato internacional. As ações contratadas para atendimentos em Segurança e Saúde

Destaques do Centro de Inovação SESI em Prevenção da Incapacidade

Desenvolvimento de competências necessárias. Finalizado projeto estruturante Avanços no Modelo SESI de Gestão dos Afastamentos com Prevenção da Incapacidade, com entrega de conteúdo para o minicurso voltado para médicos do trabalho, "Abordagem Médica da Avaliação da Capacidade Laboral", com formato EAD com duração de quatro horas. A formatação do curso contou com a assessoria de especialistas do Centro de Inovação em Prevenção da Incapacidade e da Escola SESI de Gestão em SST do SESI/BA.

Realizadas transferências de metodologias para outros Departamentos Regionais do SESI. i) DR Paraíba - assessoria na temática Gestão dos Afastamentos, com vistas à condução dos atendimentos às empresas industriais em seu estado; ii) DR Minas Gerais - oficina presencial para atualização nos conceitos de

Prevenção da Incapacidade; iii) DR Pará - assessoria presencial na elaboração do Relatório Epidemiológico de Faltas ao Trabalho, para atendimento à empresa piloto em seu estado; iv) DR Espírito Santo – assessoria, a distância, nas soluções Gestão de Nexos e do FAP, para atendimento à empresa piloto; v) DR Rio Grande do Sul – etapa presencial da assessoria para repasse da metodologia e de cocriação do modelo de Prevenção da Incapacidade, capacitando a equipe do regional para condução dos pilotos em empresas industriais no seu estado; vi) DR Alagoas - Assinatura de contrato para transferência de tecnologia "Gestão do Retorno ao Trabalho", além de assessoria para elaboração de relatórios epidemiológicos das faltas ao trabalho. Ao todo serão contempladas quatro empresas piloto no estado de Alagoas.

<p>O Centro de Inovação em Prevenção da Incapacidade (CIS) promoveu workshop de Inovação, realizado em parceria com os Departamentos Regionais do Rio de Janeiro e de Mato Grosso, teve como objetivo propiciar um espaço para troca de experiências voltadas à redução dos afastamentos, apresentando novas práticas internacionais sobre a prevenção da incapacidade às empresas locais, além de apoiar na identificação de demandas e soluções inovadoras, relacionadas à gestão dos afastamentos, epidemiologia aplicada, prevenção da incapacidade e outros temas relacionados.</p> <p>Promoveu, em parceria com o SESI DN, a 3ª reunião da Rede Prevenção da Incapacidade, com a participação da Vale S/A e profissionais de outros Departamentos Regionais do SESI. Na oportunidade, foi apresentado o caso do Projeto Gestão de Absenteísmo Vale S/A, que contou com a assessoria do CIS. A expectativa é de replicar o modelo para outros sites da empresa.</p> <p>Promoveu o Workshop presencial da Capacitação em Prevenção da Incapacidade, em parceria com a empresa Priner Serviços Industriais. Participaram do workshop profissionais das áreas de RH, Saúde e Supervisão. O encontro faz parte do desenvolvimento do jogo instrucional, a ser desenvolvido no âmbito do projeto de inovação Capacidade em Ação, que ofertará conteúdos aos trabalhadores, com temáticas relacionadas à Prevenção da incapacidade para o trabalho.</p>	<p>Participou da 1ª Jornada Capixaba de Saúde e Segurança no Trabalho, proferindo palestra com o Tema Prevenção da Incapacidade. O evento, que teve como objetivo a mobilização para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, foi promovido pelo SESI-ES. A programação itinerante contou com 12 seminários técnicos, que passaram por seis cidades do referido Estado: Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Venda Nova do Imigrante, Colatina, Linhares e São Mateus.</p> <p>Realizou Workshop de Inovação com o tema Prevenção da Incapacidade, em parceria com o CIS. O objetivo do evento foi propiciar um espaço para troca de experiências, apresentar novas práticas internacionais sobre prevenção da incapacidade, além de apoiar as empresas na identificação de demandas e possíveis soluções inovadoras para gestão dos afastamentos/prevenção da incapacidade. Na oportunidade, estiveram presentes integrantes das empresas Veracel, Usina Santa Maria, Usina Santa Cruz, Trifil, Plantações Michelin, Emasa, Endicon e <i>Barry Callebaut</i>.</p> <p>O SESI e a Agência Nacional de Saúde promoveram evento sobre Saúde Suplementar. O Centro de Inovação em Prevenção da Incapacidade, o Departamento Nacional do SESI e a Agência Nacional de Saúde realizaram o encontro "Diálogos de Saúde Suplementar", com o objetivo de discutir os desafios na coordenação dos planos coletivos empresariais entre empresas,</p>
--	--

operadoras, farmacêuticas, prestadoras e corretoras. Estiveram presentes 86 representantes de empresas e operadoras de planos de saúde.

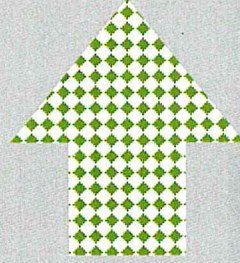


Saúde e Segurança na Indústria

Em 2019 foram realizados

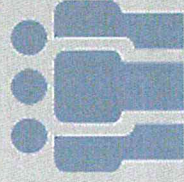
1.2 milhões

de atendimentos em Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde



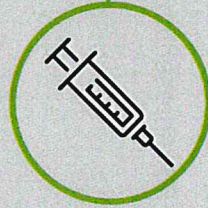
a **164 mil**

trabalhadores e dependentes em SST e Promoção da Saúde



Por meio da Plataforma **SESI** **viva+**

foram gerenciados **500** Contratos que beneficiaram **40.000** Vidas



Em 2019, a campanha de vacinação alcançou cerca de 30 mil pessoas, entre trabalhadores e dependentes que receberam, entre outras, a vacina contra a gripe influenza, recomendadas e preconizadas pela Organização Mundial de Saúde e ANVISA.

Um ambiente de trabalho seguro e saudável é condição indispensável para uma empresa se tornar mais produtiva. Não é fácil, para as empresas, equacionar o atendimento às normas regulamentadoras e exigências legais, promover a saúde dos trabalhadores e ainda reduzir custos com afastamentos e planos de saúde, entre outras questões. É justamente para isso que o SESI se coloca como principal parceiro da indústria na gestão de dados e provimento de soluções para a promoção de indivíduos e empresas aptos a desenvolverem todo o seu potencial, buscando também a otimização de recursos.

Por isso, atento aos desafios, demandas e necessidades da indústria, disponibiliza soluções nas áreas de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde

Em **Segurança e Saúde no Trabalho**, atua com soluções voltadas à redução de riscos legais, de doenças e de custos com saúde, acidentes e afastamentos na indústria, a

exemplo de consultoria em Gestão de SST, atendimento às Normas Regulamentadoras, gestão dos eventos de SST do eSocial.

Como resultado do seu investimento em inovação, o **SESI Viva+** é parte deste esforço e um exemplo de como a inovação pode contribuir para a competitividade. O diferencial do Viva+ é concentrar, em um ambiente único, a gestão de dados sobre saúde, segurança e estilo de vida do trabalhador, funcionando como um banco de informações qualificadas e estruturadas que vai trazer benefícios tanto às indústrias quanto aos trabalhadores.

Trata-se de uma plataforma digital multicanal, para a gestão de programas e soluções voltadas à saúde e segurança na indústria e gestão do eSocial.

Em **Promoção da Saúde**, oferece consultorias e serviços fundamentais para ampliação dos recursos de saúde do trabalhador e de seus dependentes, bem como para melhoria do clima

organizacional, respaldada num cenário de importantes mudanças para o mundo do trabalho.

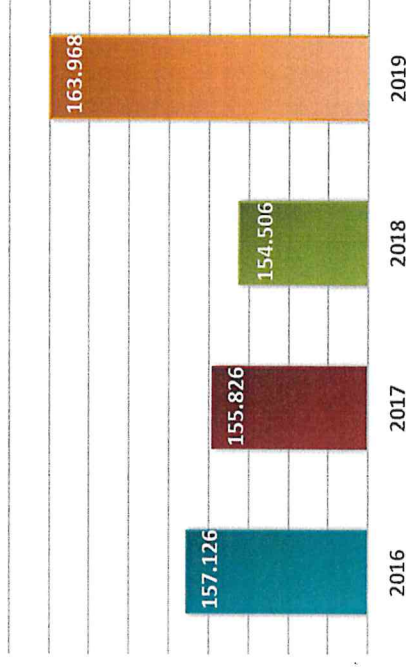


Gráfico 9: Trabalhadores e dependentes atendidos em SST e Promoção da Saúde
Fonte: SESI

Em 2019, o SESI atendeu, na área de Saúde e Segurança na Indústria, 2.803 empresas e 163.968 trabalhadores, com destaque para os atendimentos em SST e Promoção da Saúde (gráfico 9).

Destaques em Segurança e Saúde no Trabalho

O Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho para a Indústria da Construção (PNSST IC), foi destaque na Revista CIPA. O engenheiro Haruo Ishikawa ressaltou a importância do programa para a Indústria da Construção. A iniciativa foca a inovação tecnológica em SST no segmento, visando erradicar os acidentes fatais e incapacitantes.

A Escola SESI de Gestão em SST ofertou o Curso Básico de Higiene Ocupacional – Agentes Químicos e Físicos, nas Unidades de Luís Eduardo Magalhães, Feira de Santana, Ilhéus, Eunápolis, Juazeiro e Vitória da Conquista. O curso, desenvolvido na modalidade semipresencial, com duração de 100 horas, visa capacitar profissionais das áreas de Engenharia de Segurança e Saúde do Trabalhador com conhecimento teórico e prático sobre Higiene Ocupacional.

O SESI Bahia promoveu uma série de eventos para discutir e apresentar as mudanças nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho. Como parte dos eventos que compõem a Agenda Estratégica SESI em SST, foram realizados eventos na capital e no interior do estado, com destaque para o painel “Série Entenda as Normas Regulamentadoras: Mudanças na NR-01 e NR-12”, que contou com palestras de auditores fiscais e de profissionais do SESI. Os eventos tiveram a presença de,

aproximadamente, 800 pessoas, dentre elas empresários, líderes de sindicatos e especialistas de Segurança e Saúde no Trabalho de indústrias de diversos portes.



O SESI e a FIEB realizaram um painel sobre gestão em SST. O evento fez parte da Semana Global de Empreendedorismo e

totalizou um público de, aproximadamente, 30 empresas e 600 pessoas.

Iniciadas as atividades na nova Unidade Teixeira de Freitas, com a realização do curso “Desvendando o eSocial”. A capacitação contou com a presença de 49 profissionais, de 25 empresas, que tiveram a oportunidade de adquirir mais conhecimentos sobre o eSocial, conhecer o SESI Viva+ e a estrutura da nova Unidade.

O SESI Bahia participou do 1º Fórum Nordeste de Supply Chain, com a realização da palestra Solução para Gestão de SST – SESI Viva+. O evento teve como objetivo debater como as novas tecnologias têm transformado a maneira como se faz gestão de negócios e processos, destacando como a cadeia de suprimentos pode utilizar essas tecnologias para contribuir para a competitividade do negócio. Na oportunidade, o SESI apresentou o SESI Viva+, solução tecnológica que proporciona mais inteligência, mais saúde e mais resultados para a Indústria e sua cadeia de fornecedores.

Promoção da Saúde

Nesta área, o SESI desenvolve soluções alinhadas às premissas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como se fundamenta em estudos e análises epidemiológicas para orientar a sua atuação.

Em 2019, definiu-se o novo posicionamento da área por meio do SESI Saúde, com o propósito de oferecer

soluções para redução de custos e aumento da produtividade das indústrias, além de proporcionar uma vida mais saudável aos indivíduos. O atendimento às empresas ocorre por meio de programas realizados *in company* ou por serviços oferecidos diretamente nas Unidades do SESI. Vale destacar que o SESI Saúde está estruturado para prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), buscando melhorar indicadores de

produtividade organizacional e SST. No Brasil, as DCNT correspondem a cerca de 70% das causas de mortes, em 2015.

Frente ao rápido processo de envelhecimento da população, espera-se, nos próximos anos, um crescente incremento das doenças crônicas para os segmentos de maior idade. Soma-se a isto a produção social de condições crônicas a partir de comportamentos e estilo de vida

não saudáveis. Tal cenário apresenta-se como um desafio também para as empresas, em decorrência dos custos gerados, da perda de produtividade e dos impactos na vida e saúde dos trabalhadores.

Dessa forma, novas soluções pautadas em abordagens consultivas e de maior valor agregado foram desenvolvidas, a exemplo de: Coaching em saúde e bem-estar, Gestão da Saúde para a redução de custos com planos de saúde e Condicionamento físico para o trabalho.

Os problemas de saúde bucal se mantêm entre as principais causas de presenteísmo e ocupam posição importante entre os principais motivos de faltas ao trabalho e afastamentos de curto prazo. Os serviços de odontologia, realizados nas Clínicas do SESI ou nas instalações das indústrias, incluem diagnósticos, planejamento de intervenções, ações curativas,

monitoramento da saúde bucal e ações educativas / preventivas.

Na área de atividade física e esportiva, além de programas e ações desenvolvidos nas instalações das indústrias, o SESI ofereceu uma série de atividades, competições e cursos nos Centros Esportivos, cumprindo o objetivo de ampliar o acesso à prática esportiva democrática, autônoma e consciente.

As ações preventivas e campanhas são desenvolvidas para incentivar a mudança de hábitos, a adoção / manutenção de estilos de vida saudáveis e prevenir doenças. Para isso, são realizadas campanhas, palestras interativas, apresentações teatrais, oficinas e cursos presenciais ou a distância sobre temas relacionados à saúde. Em 2019, foram vacinados contra a gripe, em torno de, 30 mil trabalhadores e dependentes, doença que também figura entre as principais causas de afastamentos de curto prazo.



420 mil

atendimentos a trabalhadores e dependentes, em promoção da saúde



1.835

indústrias atendidas em promoção da saúde

Destaques em Promoção da Saúde

O SESI foi um dos patrocinadores da Corrida de Rua em parceria com a Rede Record TV Itapopan, evento que contou com a participação de 1.100 pessoas envolvidas em uma modalidade esportiva extremamente democrática, de fácil acesso e que além das trocas de experiências, interação social, entre outros aspectos, contribui para motivar as pessoas para adoção de práticas mais saudáveis.

Realizado pela Unidade Norte o "Estação Saúde", evento em parceria com a TV São Francisco, Unimed e a Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, com o objetivo de levar informações e serviços voltados à promoção da qualidade de vida dos participantes, despertando sobre a importância de cuidar do corpo e da mente, bem como manter a atividade física em suas rotinas. Foram realizadas diversas atividades como circuito do bem-estar, atendimento odontológico, orientação nutricional, treinamento funcional, entre outros. O evento contou com a participação de, aproximadamente, 400 pessoas.

O SESI Simões Filho sediou os Jogos Escolares da Bahia, promovidos pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia - SUDESB. Participaram do evento 700 estudantes / atletas, de 12 a 17 anos, estudantes da Rede Pública (Federal, Estadual e Municipal) e Rede Privada, em diversas modalidades de

esporte. O objetivo da ação é fortalecer a participação do Estado da Bahia nos Jogos Escolares da Juventude (etapas regional e nacional), bem como nas Paraolimpíadas Escolares 2019.

O SESI Sudoeste realizou a Caravana de Saúde, em parceria com a Rede Bahia – TV Sudoeste e a programação contemplou a divulgação de serviços odontológicos e da área de Educação.

Com foco na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, o SESI Bahia realizou a ação **Outubro Rosa**, com aulas especiais de Pilates, Treinamento Funcional, *Fitdance* e Hidroginástica, destacando a importância da prática regular de exercício físico como fator importante na prevenção do câncer, no Centro Esportivo Simões Filho.

Realizado o Circuito SESI de Natação, com a participação de mais de 150 atletas de Feira de Santana e região, das diversas agremiações.

O Centro Esportivo SESI Itapagipe apoiou a Federação Baiana de Ginástica Rítmica na realização do Campeonato Baiano de Ginástica Rítmica, que contou com a participação de. 15 alunas do SESI e com um público de aproximadamente 400 pessoas.

Gerindo nossos recursos com responsabilidade

**PARECER DO CONSELHO FISCAL E DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DA FIEB**



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – FIEB

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019
e de 2018 acompanhadas do Relatório dos
Auditores Independentes

CONTEÚDO:

Relatório sobre a Revisão das Informações Semestrais

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstrações dos Resultados do Exercício

Quadro III - Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Quadro IV - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aos
Diretores da
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e ainda em observação aos preceitos da NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados por esta interpretação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Cientes e Fornecedores

A Administração vem envidando esforços para promover a atualização, revisão, correção e ajuste das customizações sistêmicas realizadas ao longo da implantação do **Projeto ERP Protheus**, iniciada em julho de 2018. Por conta da troca de ERP adicionado do volume de registros tem sido priorizado pelas áreas envolvidas revisar as adequações do sistema aos tipos de documentos considerados pela operação financeira e contábil, bem como a customização e identificação de todos processos e sua composição a fim de corrigir rotinas que apresentaram instabilidade após entrada do novo ERP, com vistas à adequada conciliação entre os saldos contábeis *versus* os saldos do módulo financeiro para as contas de Clientes e Fornecedores.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e ainda em observação aos preceitos da NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados por esta interpretação, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluíssemos que existe incerteza relevante, chamaríamos atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluiríamos modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 13 de março de 2020.



AudiLink & Cia. Auditores
CRC-RS 003688/O-2 F-BA
Roberto Caldas Bianchessi
Contador CRC/RS-040078/O-7 S-BA



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>ATIVO</u>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3)	33.081	25.807
Créditos de arrecadação (nota 4)	1.961	3.309
Sistema Indústria – conta movimento (nota 5)	2.240	4.853
Convênios, acordos e projetos	38	398
Outros	891	623
Total do ativo circulante	<u>38.212</u>	<u>34.990</u>
Não Circulante		
Depósitos judiciais (nota 6)	1.544	1.306
Planprev - Fundo de Previdência (nota 7)	267	432
Outros Créditos e Valores	279	279
Imobilizado	2.243	2.226
Intangível	41	44
Total do ativo não circulante	<u>4.374</u>	<u>4.286</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>42.586</u>	<u>39.276</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Circulante		
Fornecedores (nota 8)	1.973	1.822
Impostos, Taxas e Contribuições	242	179
Salários, Provisões e Encargos a Pagar (nota 9)	977	882
Sistema Indústria - Conta Movimento	29	380
Convênios e Acordos (nota 10)	1.158	1.979
Receitas a apropriar	20	8
Outros	372	280
Total do passivo circulante	<u>4.771</u>	<u>5.530</u>
Não Circulante		
Depósitos em garantia	125	-
Provisão para contingências (nota 11)	906	471
Outros	365	364
Total do passivo não circulante	<u>1.395</u>	<u>834</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio Social	32.911	30.045
Superávit do Exercício	3.509	2.866
Total do patrimônio líquido	<u>36.420</u>	<u>32.911</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>42.586</u>	<u>39.276</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Receitas operacionais		
Receitas de contribuições (nota 12)	11.546	11.568
Receitas de serviços (nota 13)	597	1.305
Receitas financeiras	1.795	1.734
Convênios	664	385
Subvenções e Auxílios	131	-
Outras receitas operacionais	457	654
Total das receitas operacionais	<u>15.189</u>	<u>15.646</u>
Despesas Operacionais		
Pessoal e encargos sociais, bolsistas e estagiários	(6.613)	(6.742)
Serviços de terceiros	(2.432)	(4.633)
Transportes e viagens	(461)	(461)
Ocupações e utilidades	(51)	(39)
Materiais	(452)	(176)
Financeiras	(20)	(21)
Transferências correntes	(755)	(116)
Outras despesas operacionais	(441)	(1.208)
Variações patrimoniais e financeiras, líquidas (nota 14)	(454)	615
Total das despesas operacionais	<u>(11.680)</u>	<u>(12.780)</u>
Superávit/Déficit dos semestres	<u>3.509</u>	<u>2.866</u>

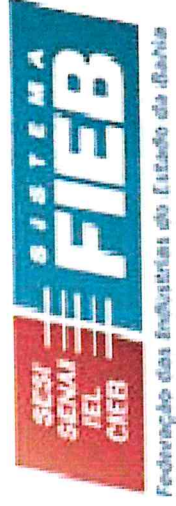
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Superávits dos períodos	3.509	2.866
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes dos períodos	<u>3.509</u>	<u>2.866</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Valores em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit do período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	25.017	5.028	30.045
Incorporação do superávit do exercício anterior	5.028	(5.028)	-
Superávit do exercício	-	2.866	2.866
Saldos em 31 de dezembro de 2018	30.045	2.866	32.911
Incorporação do superávit do exercício anterior	2.866	(2.866)	-
Superávit do exercício	-	3.509	3.509
Saldos em 31 de dezembro de 2019	32.911	3.509	36.420

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO PERÍODO	3.509	2.866
Ajustes		
Depreciação e Amortização	131	233
Provisão contingências	435	(1.283)
Juros e variações monetárias líquidas	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	21
Planprev - Fundo de Previdência	165	192
Valor residual do ativo imobilizado baixado	21	3
	<u>4.258</u>	<u>2.032</u>
Variações do ativo		
Contas a receber	28	(128)
Receitas a receber	1.349	(969)
Departamento Nacional - conta movimento	(109)	1
Convênios e acordos	360	(367)
Tributos a recuperar	2	32
Outros ativos	2.427	(2.873)
Depósitos p/ Recursos Judiciais	(238)	97
Planprev – Fundo de Previdência	-	-
Outros créditos e valores	-	-
	<u>3.817</u>	<u>(4.207)</u>
Variações do passivo		
Fornecedores	151	402
Impostos, taxas e contribuições	64	(130)
Salários, provisões e encargos a pagar	95	(1.328)
Retenções e depósitos em garantia	0	(7)
Departamento Nacional - conta movimento	-	-
Sistema CNI - conta movimento	(351)	142
Convênios e acordos	(822)	1.052
Faturamento para prestação de serviço futuro	12	(301)
Outras obrigações	3	-
Outras contas a pagar	214	255
	<u>(635)</u>	<u>85</u>
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais		
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>7.440</u>	<u>(2.089)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(166)	(82)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	<u>(166)</u>	<u>(82)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.274</u>	<u>(2.171)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	25.807	27.979
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	33.081	25.807
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.274</u>	<u>(2.171)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - FIEB
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31
DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB ("Entidade") é uma associação sindical de grau superior, sem fins lucrativos, fundada em 4 de fevereiro de 1948, reconhecida pela carta sindical outorgada pelo Ministro de Estado dos Negócios, do Trabalho, Indústria e Comércio em 9 de abril de 1948. Tem por objetivo o estudo, coordenação, defesa e representação legal das categorias econômicas da indústria.

A "Entidade" é isenta do Imposto de Renda por ser uma associação civil sem fins lucrativos que presta os serviços para os quais foi instituída, conforme dispõe o artigo 174 do Decreto 3.000/1999 e artigo 15 da Lei 9.532/97 que considera a entidade sem fins lucrativos aquela que não apresente superávit em suas contas, ou, caso apresente em determinado exercício, destine o referido superávit, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (artigo 12 § 2º e artigo 15 § 2º da Lei 9.532/97).

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a "Entidade" goza da isenção conforme § 1º, artigo 15 da Lei 9.532/97 e artigo 12 da IN SRF 390/2004.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o artigo 13 de MP 2.158/2001 e artigo 9º, inciso VI do Decreto 4.524/2002.

A "Entidade" goza da isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, conforme o inciso X, artigo 14 da MP 2.158-35/2001 e inciso II, artigo 46 do Decreto 4.524/2002.

O Decreto nº 8.426/2015 restabeleceu as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, incidentes sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de hedge, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referidas contribuições.

Assim, sobre as receitas de aplicações financeiras, passou a incidir o PIS/PASEP e a COFINS, às alíquotas de 0,65% e 4,0%, respectivamente, por não se constituírem receitas próprias das atividades da entidade.



2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da “Entidade” são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração da “Entidade” autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 13 de março de 2020.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da “Entidade”. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da: (a) perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e (b) provisão para contingências.



2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa, contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras com liquidez imediata, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Créditos de arrecadação

São representados por créditos de subvenções do Serviço Social da Indústria – SESI, Departamento Regional da Bahia, e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional da Bahia na forma prevista no regimento e regulamento dessas entidades e pelos valores a receber de contribuições sindicais.

A perda estimada sobre créditos de liquidação duvidosa é constituída para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos, com base nos valores vencidos há mais de 90 (noventa) dias em montante considerado suficiente pela Administração, considerando os riscos envolvidos.

2.5 Depósitos judiciais

Correspondem, substancialmente, aos valores depositados em juízo para suportar as discussões relacionadas aos processos trabalhistas nos quais a “Entidade” configura como ré.

2.6 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de construção ou de aquisição, deduzindo da correspondente depreciação acumulada.

A depreciação é calculada de acordo com a vida útil estimada dos bens, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

	Taxa anual
Edificações e instalações	2,44%
Máquinas e equipamentos	13,33%
Móveis e utensílios	8,49%
Equipamentos de informática	17,25%
Veículos	10,00%
Outros	8,46%

2.7 Intangível

O intangível está representado por gastos com aquisição de software, amortizados pelo método linear. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.



2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se e, somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.10 Provisões para contingências

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas, ajustadas e atualizadas até a data do balanço para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.



2.12 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da “Entidade” incluem caixa e equivalentes de caixa, convênios, acordos e projetos e sistema indústria – conta movimento.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e contas a receber.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

A “Entidade” possui ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A “Entidade” avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.



c) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como contas a pagar. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da “Entidade” incluem contas a pagar a fornecedores, sistema indústria - conta movimento e convênios e acordos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

d) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias ativas/passivas decorrentes de aplicações financeiras e contas a pagar a fornecedores, os quais são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, além de despesas bancárias.

2.13 Convênios e acordos

Referem-se a direitos e obrigações relativos a convênios e acordos firmados com entidades de direito público ou privado, com objetivo de representar categorias econômicas da indústria, cujos recursos serão utilizados na execução dos projetos. Os gastos referentes a convênios e acordos são reconhecidos pelo regime de competência na medida em que os serviços são prestados. Os passivos relativos a convênios e acordos são reconhecidos à medida que recursos são recebidos pela “Entidade”. Após realizados os serviços, os passivos são transferidos para o resultado, a título de receitas de convênios.



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa	-	-
Bancos conta movimento	419	103
Bancos conta movimento - convênios e acordos	53	86
Aplicações financeiras	32.182	24.331
Aplicações financeiras - convênios e acordos	427	1.287
Total	<u>33.081</u>	<u>25.807</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). No exercício de 2018, as aplicações financeiras foram remuneradas a uma taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os rendimentos das aplicações dos recursos oriundos de convênios são creditados nas contas do passivo dos respectivos convênios.

4. CRÉDITOS DE ARRECADAÇÃO

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Serviço Social da Indústria – SESI	1.614	2.537
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI	347	772
Total	<u>1.961</u>	<u>3.309</u>

Os créditos de arrecadação referem-se às porcentagens de 7% (sete por cento) e 1% (um por cento) sobre as arrecadações diretas e indiretas das entidades Serviço Social da Indústria – SESI e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, respectivamente, bem como 1% sobre as receitas de serviços efetivamente recebidas do SENAI.

5. SISTEMA INDÚSTRIA - CONTA MOVIMENTO

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Serviço Social da Indústria – SESI	582	635
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI	1.394	4.047
Instituto Euvaldo Lodi – IEL	110	107
Outros	154	64
Total	<u>2.240</u>	<u>4.853</u>

Refere-se aos saldos de rateio entre as entidades que compõem o Sistema FIEB, decorrentes do compartilhamento de bens e serviços.



6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Correspondem, substancialmente, aos valores depositados em juízo, na Caixa Econômica Federal, para cobertura dos processos trabalhistas, nos quais a Entidade figura como ré.

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Saldo inicial	1.306	1.403
Adições	221	127
Baixas	(62)	(294)
Atualização 0	79	70
Total	<u>1.544</u>	<u>1.306</u>
Total	<u><u>1.544</u></u>	<u><u>1.306</u></u>

Até 31 de dezembro de 2019, a “Entidade”, após análise dos valores registrados, procedeu a baixa dos depósitos judiciais que já haviam sido resgatados pelos reclamantes. Parte desses depósitos já possuíam provisão para perda que, conseqüentemente, também foi baixada.

7. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O Plano de Benefícios PREVIND concebido em 1987, para os empregados do Sistema FIEB, no modelo “benefício definido” vigorou até março/2001, quando foi implantado o novo Plano PLANPREV na modalidade “contribuição definida”. Os participantes do PREVIND que não migraram para o PLANPREV permaneceram contribuindo para o plano e, atualmente, todos os participantes existentes no PREVIND estão na condição de aposentados e recebendo benefícios definidos, conforme regulamento.

As contribuições ao PLANPREV efetuadas pela “Entidade” no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 137 (31/12/2018 - R\$ 183), conforme plano de benefícios estabelecido.

A Avaliação Atuarial para os planos PREVIND e PLANPREV, referente à data-base de 31 de dezembro de 2019, foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 30 de janeiro de 2020, apresentando Equilíbrio Técnico.

O Parecer de Avaliação Atuarial do PLANPREV demonstrou o Fundo Previdencial de Resíduo de Resgate, constituído por parcelas do patrocinador não resgatadas pelos participantes que se desligaram do plano, em decorrência do término do vínculo empregatício com a patrocinadora, e que não haviam atingido as condições de elegibilidade para qualquer benefício do plano, optando pelo resgate de suas contribuições.



A Administração da “Entidade”, consoante com as possibilidades de utilização do Fundo, optou por utilizar o saldo desse Fundo para compensação de contribuições futuras devidas pela Entidade (Cota Patronal) desde abril/2017. Até 31 de dezembro de 2019, a Entidade compensou o montante de R\$ 165 do valor da patrocinadora.

De acordo com o relatório atuarial, o referido fundo previdencial apresentou saldo de R\$ 486, em 31 de dezembro de 2019.

8. FORNECEDORES

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	1.973	1.822
Total	<u>1.973</u>	<u>1.822</u>

9. SALÁRIOS, PROVISÕES E ENCARGOS A PAGAR

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Provisões para férias e encargos	723	653
INSS sobre salários	151	156
INSS retido de terceiros	2	4
FGTS	58	60
Outros	43	10
Total	<u>977</u>	<u>882</u>

10. CONVÊNIOS E ACORDOS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Convênio CNI Sondagem Industrial	52	19
Convênio FIEB/Federação de Agricultura da Bahia	358	311
Convênio CNI/FIEB 46	539	1.535
Outros	209	114
Total	<u>1.158</u>	<u>1.979</u>

Nessa rubrica estão registrados basicamente os valores de convênios firmados com entidades de direito público ou privado, cujos recursos recebidos serão utilizados na execução de convênios, projetos e parcerias formalizadas.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da “Entidade”, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda e entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas, conforme segue:

	Classificação do Risco de Perda dos Processos			
	Remota	Possível	Provável	Total
Trabalhistas (a)	-	394	905	1.299
Administrativas e cíveis (b)	-	529	-	529
Total em 31/12/2019	-	923	905	1.828
Total em 31/12/2018	10	2.518	471	2.999

- (a) Referem-se a ações movidas por ex-empregados da “Entidade” e por ex-empregados de seus prestadores de serviços (responsabilidade solidária) envolvendo a cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração mantém registro de provisão para fazer face às perdas consideradas como prováveis no montante estimado de R\$ 905 (31/12/2018 - R\$ 471) e depósitos judiciais, para fazer frente às ações trabalhistas, no montante de R\$ 1.544 (31/12/2018 - R\$ 1.306).
- (b) Referem-se substancialmente a ações envolvendo a cobrança de danos morais e materiais.

12. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

	31.12.2019	31.12.2018
Anuidades das afiliadas	386	377
Contribuições sindicais	167	679
Contribuições Confederativa	145	-
Contribuições regulamentares – Sesi	8.533	8.349
Contribuições regulamentares - SENAI	1.847	1.723
Receitas institucionais	468	439
Total	11.546	11.567

13. RECEITA DE SERVIÇOS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Serviços comerciais	1	3
Serviços tecnológicos	255	216
Serviços de consultoria e assistência técnica	341	1.806
Total	<u>597</u>	<u>1.305</u>

14. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Cancelamentos de Ativos – títulos prescritos 2013	167	-
Constituição de provisão para contingências	(435)	796
Constituição (Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(27)
Depreciação e amortização	(131)	(213)
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(20)	-
Outros créditos a receber (a pagar)	(32)	59
Total	<u>(454)</u>	<u>615</u>

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As políticas de gerenciamento de risco da “Entidade” são estabelecidas de forma a identificar e analisar os riscos relevantes enfrentados pela “Entidade”, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A entidade adota procedimentos para revisão dos riscos a que está exposta, a fim de refletir mudanças no mercado e nas atividades. A “Entidade”, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Os principais riscos a que a “Entidade” está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da “Entidade” vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores a receber. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a “Entidade” monitora as contas a receber.



Risco de perda da arrecadação compulsória

O risco surge da possibilidade de a “Entidade” vir a incorrer em redução resultante da arrecadação compulsória do SESI e do SENAI, Entidades das quais recebe um percentual sobre suas arrecadações.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da “Entidade” em 31 de dezembro de 2019 equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado naquela data e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas sobre os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A “Entidade” não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos.

* * * * *



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo 29, inciso I, do Estatuto da entidade, examinaram as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sobre as quais os auditores externos da AudiLink & Cia Auditores, emitiram parecer sem ressalvas.

Do exame procedido, concluímos por indicar ao Conselho de Representantes a aprovação das Contas da Entidade relativas ao exercício de 2019.

Salvador, 18 de março de 2020.

BENEDITO ALMEIDA CARNEIRO FILHO
Conselheiro Titular

(aprovado eletronicamente por e-mail em: 20/03/2020, às 12:14 horas)

JEFFERSON NOYA COSTA LIMA
Conselheiro Titular

(aprovado eletronicamente por e-mail em: 19/03/2020, às 15:44 horas)

MANUEL VENTIN VENTIN
Conselheiro Titular

(aprovado eletronicamente por e-mail em: 18/03/2020, às 10:14 horas)

Gerindo nossos recursos com responsabilidade

**PARECER DO CONSELHO FISCAL E DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO CIEB**



CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e
de 2018 acompanhadas do Relatório dos Auditores
Independentes

CONTEÚDO:

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Quadro I - Balanços Patrimoniais

Quadro II - Demonstração do Resultado do Exercício

Quadro III - Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Quadro IV - Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aos
Diretores do
CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB
Salvador - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA - CIEB em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e ainda em observação aos preceitos da NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados por esta interpretação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, e ainda em observação aos preceitos da NBC TG 1.000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados por esta interpretação, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluíssemos que existe incerteza relevante, chamaríamos atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluiríamos modificação em nossa opinião, se as divulgações fossem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 13 de março de 2020.





Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>ATIVO</u>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa (nota 3)	242	300
Contas a Receber (nota 4)	46	14
Outros	22	20
Total do ativo circulante	<u>310</u>	<u>334</u>
Não Circulante		
Planprev - Fundo de Previdência	8	11
Imobilizado	5	6
Intangível	2	2
Total do ativo não circulante	<u>15</u>	<u>19</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>325</u>	<u>353</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Circulante		
Fornecedores	36	58
Impostos, Taxas e Contribuições	5	4
Salários, Provisões e Encargos a Pagar (nota 5)	24	24
Sistema Industria - Conta Movimento	1	2
Faturamento p/Prestação Serv. Futuro	55	5
Outros	8	0
Total do passivo circulante	<u>128</u>	<u>94</u>
Não Circulante		
Depósitos em garantia	4	-
Total do passivo não circulante	<u>4</u>	<u>-</u>
Patrimônio social		
Patrimônio Social	259	323
Déficit do Exercício	(66)	(64)
Total do patrimônio líquido	<u>193</u>	<u>259</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>325</u>	<u>353</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Receitas operacionais		
Receitas de contribuições	350	374
Receitas de serviços	69	97
Receitas financeiras	15	18
Outras receitas operacionais	36	2
Total das receitas operacionais	<u><u>471</u></u>	<u><u>492</u></u>
Despesas Operacionais		
Pessoal e encargos sociais, bolsistas e estagiários	(324)	(324)
Serviços de terceiros	(128)	(113)
Transportes e viagens	(36)	(52)
Materiais	(22)	(13)
Financeiras	(10)	(17)
Outras despesas correntes	(15)	(22)
Variações Patrimoniais e Financeiras Liquidadas (nota 7)	(2)	(14)
Total das despesas operacionais	<u><u>(537)</u></u>	<u><u>(556)</u></u>
Superávit/Déficit dos semestres	<u><u>(66)</u></u>	<u><u>(64)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



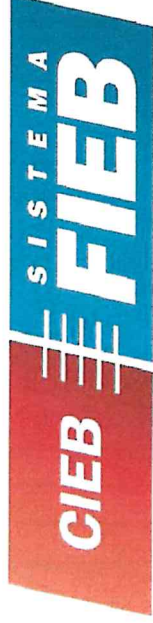
Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Superávits dos períodos	(66)	(64)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes dos períodos	<u>(66)</u>	<u>(64)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Valores em milhares de Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit do período</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>329</u>	<u>(6)</u>	<u>323</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	(6)	6	-
Déficit do exercício	-	(64)	(64)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>323</u>	<u>(64)</u>	<u>259</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	(64)	64	-
Déficit do exercício	-	(66)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>259</u>	<u>(66)</u>	<u>193</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores em milhares de Reais)

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO PERÍODO	(66)	(64)
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	2	2
Provisão contingências	-	(2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	12
Planprev - Fundo de Previdência	3	(11)
	<u>(61)</u>	<u>(63)</u>
Variações do ativo		
Contas a receber	(32)	(19)
Convênios e acordos	-	(1)
Outros ativos	(4)	(11)
	<u>(36)</u>	<u>(31)</u>
Variações do passivo		
Fornecedores	(22)	31
Impostos, taxas e contribuições	1	1
Salários, provisões e encargos a pagar	(1)	13
Sistema CNI - conta movimento	(1)	(10)
Faturamento para prestação de serviço futuro	50	5
Outras contas a pagar	12	-
	<u>39</u>	<u>40</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(58)</u>	<u>(54)</u>
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(58)</u>	<u>(54)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	300	354
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	242	300
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(58)</u>	<u>(54)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA – CIEB
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro das Indústrias do Estado da Bahia - CIEB (“Entidade”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 11 de outubro de 1966.

O CIEB tem jurisdição em todo território do Estado da Bahia, e tem como objetivo principal a expansão e aperfeiçoamento da atividade industrial, o estímulo à integração, a identificação e o encaminhamento aos poderes públicos dos assuntos de interesse comum e a elaboração de estudos de interesse da indústria baiana.

Por ser uma associação civil sem fins lucrativos que presta os serviços para os quais foi instituída, a Entidade é isenta do Imposto de Renda, conforme dispõe o art. 174 do Decreto 3.000/1999 e art. 15 da Lei nº 9.532/97 que considera como entidade sem fins lucrativos aquela que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido superávit, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (art. 12 § 2º e art. 15 § 2º da Lei 9.532/97).

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a entidade goza da isenção conforme o § 1º, art. 15 da Lei 9.532/97 e art. 12 da IN SRF 390/2004.

A contribuição para o PIS/PASEP é devida sobre a folha de salários conforme o artigo 13 da MP 2.158-35/2001 e art. 9º, inciso IV do Decreto 4.524/2002.

A Entidade goza da isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, conforme o inciso X, art. 14 da MP 2.158-35/2001 e inciso II, art. 46 do Decreto 4.524/2002.

O Decreto nº 8.426/2015 restabeleceu as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, incidentes sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de hedge, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referidas contribuições.

Assim, sobre as receitas de aplicações financeiras, passou a incidir o PIS/PASEP e a COFINS, às alíquotas de 0,65% e 4,0%, respectivamente, por não se constituírem receitas próprias das atividades da entidade.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da “Entidade” são preparadas de acordo com a Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, e ainda em observação aos preceitos da NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados por esta interpretação e segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas Sistema FIEB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A Administração da “Entidade” autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 13 de março de 2020.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da “Entidade”. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da: (a) perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e (b) provisão para contingências.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa, contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras com liquidez imediata, em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.



2.4 Contas a receber

Referem-se a mensalidades dos associados, prestação de serviços, consultoria e outros.

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 90 (noventa) dias, em montante considerado suficiente pela Administração, considerando os riscos envolvidos, para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos.

2.5 Depósitos judiciais

Correspondem, substancialmente, aos valores depositados em juízo para suportar as discussões relacionadas aos processos trabalhistas nos quais a “Entidade” configura como ré.

2.6 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço.

2.7 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.8 Provisões para contingências

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua

relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas, ajustadas e atualizadas até a data do balanço para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.9 Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

2.10 Receita de contribuições

São reconhecidas pelo regime de competência e oriundas de anuidades de associados.

2.11 Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias ativas/passivas decorrentes de aplicações financeiras e descontos obtidos de fornecedores, os quais são reconhecidos nos resultados pelo regime de competência.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa	2	-
Bancos conta movimento	24	27
Aplicações financeiras	216	273
Total	<u>242</u>	<u>300</u>

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras foram remuneradas a uma taxa média de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. CONTAS A RECEBER

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Clientes	152	120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(106)	(106)
Total	<u>46</u>	<u>14</u>



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Os valores a receber só consideram encargos financeiros, atualização monetária ou multa sobre as parcelas vencidas quando considerados recuperáveis.

5. SALÁRIOS, PROVISÕES E ENCARGOS A PAGAR

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Provisões para férias e encargos	16	16
INSS sobre salários	6	6
FGTS	2	2
Total	<u>24</u>	<u>24</u>

6. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No encerramento do exercício a Entidade, não possuía Contencioso Trabalhista. A última ocorrência que houve foi finalizada através de desistência da ação pela reclamante, em março de 2018.

7. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS E FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Constituição líquida de provisão para créditos liquidação duvidosa	-	(16)
Depreciação	(2)	(1)
Aquisição bens movéis e intangíveis	-	8
Total	<u>(2)</u>	<u>(9)</u>

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS

As políticas de gerenciamento de risco da "Entidade" são estabelecidas de forma a identificar e analisar os riscos relevantes enfrentados pela "Entidade", para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A entidade adota procedimentos para revisão dos riscos a que está exposta, a fim de refletir mudanças no mercado e nas atividades. A "Entidade", através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Os principais riscos a que a "Entidade" está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito



O risco surge da possibilidade de a “Entidade” vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento das mensalidades de associados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a “Entidade” monitora as contas a receber.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da “Entidade” em 31 de dezembro de 2019 equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado naquela data e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas sobre os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A “Entidade” não opera nem negocia instrumentos financeiros derivativos.

* * * * *



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do CIEB – Centro das Indústrias do Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no artigo 30, inciso I e no artigo 39, do Estatuto da entidade, examinaram as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sobre as quais os auditores externos da Audilink & Cia. Auditores, emitiram parecer sem ressalvas.

Do exame procedido, concluímos por indicar a Assembléia Geral a aprovação das Contas da Entidade relativas ao exercício de 2019.

Salvador, 19 de março de 2020.

NILTON TEIXEIRA SAMPAIO FILHO
Conselheiro Titular

(aprovado eletronicamente por e-mail em: 19 / 03/ 2020, às 17:47 horas)

ROBERTO IBRAHIM UEHBE
Conselheiro Titular

(aprovado eletronicamente por mensagem em: 20/03/ 2020, às 16:13 horas)

Sistema de Representação

Diretoria FIEB

Presidente

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Vice-Presidentes

Alexi Pelagio Gonçalves Portela Junior

Angelo Calmon de Sá Junior

Carlos Henrique Passos de Oliveira

Eduardo Catharino Gordilho

João Baptista Ferreira

Josair Santos Bastos

Juan José Rosario Lorenzo

Sérgio Pedreira de Oliveira Souza

Diretores

Titulares

Ana Claudia Basilio Lima das Mercês

Claudio Murilo Micheli Xavier

Edison Virgínio Nogueira Correia

Jaime Lorenzo Pineiro

Jamilton Nunes da Silva

João Augusto Tararan

João Shaun Schnitman

José Carlos Telles Soares

Julio César Melo de Farias

Luiz Antonio de Oliveira

Luiz Fernando Kunrath

Luiz Garcia Hermida

Paula Cristina Canovas Amorim
Renata Lomanto Carneiro Müller
Rogério Lopes de Faria
Vicente Mário Visco Mattos
Waldomiro Vidal de Araújo Filho
Wilson Galvão Andrade

Suplentes

Antonio Roberto Rodrigues Almeida
Arlene Aparecida Vilpert
Carlos Alberto Barduke
Christian Vilela Duncce
Dirceu Alves da Cruz
Marcos Regis Andrade
Maurício Toledo de Freitas
Paulo Guimarães Misk
Ricardo de Agostini Lagoeiro
Roberto Fiamenghi
Sergio Aloys Heeger
Tiago Motta da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

Benedito Almeida Carneiro Filho
Jefferson Noya Costa Lima
Manuel Ventin Ventin

Suplentes

Antonio Geraldo Moraes Pires
Carlos Antonio Borges Cohn Silva
Maria Eunice de Souza Habibe

Delegados – Conselho CNI

Efetivos

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Marcelo Oliveira Cerqueira

Suplente

Carlos Roberto França Resende
José Henrique Nunes Barreto

Conselho de Representantes – FIEB

SINDICATO

1. Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no estado da Bahia – **SINDAÇUCAR-BA**

2. Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem no estado da Bahia – **SINDIFITE-BA**

3. Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e Peles no estado da Bahia –
SINDICOURO-BA

4. Sindicato da Indústria do Tabaco no estado da Bahia – **SINDITABACO-BA**

5. Sindicato da Indústria do Vestuário e Artefatos de Joalheria e Bijuteria do estado da
Bahia – **SINDVEST**

6. Sindicato das Indústrias Gráficas do estado da Bahia – **SIGEB**

PRESIDENTE

Luiz Carlos B de Queiroga Cavalcanti

Eduardo Catharino Gordilho

Sergio Aloys Heeger (até **09/12/2019**)

Cláudio Murilo Micheli Xavier (a partir de
09/12/2019)

Ana Claudia Basílio L das Mercedes

Waldomiro Vidal de Araujo Filho (até
20/11/2019)

Hari Hartmann (a partir de 21/11/2019)

Josair Santos Bastos

SINDICATO

7. Sindicato da Indústria da Extração de Óleos Vegetais e Animais e de Produtos de Cacau e de Bolas no estado da Bahia – **SINCAOL**

8. Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no estado da Bahia – **SINDCERBE**

9. Sindicato das Indústrias do Papel, Celulose, Papelão, Pasta de Madeira para Papel e Artefatos de Papel e Papelão no estado da Bahia – **SINDPACEL**

10. Sindicato da Indústria do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e de Biscoitos no estado da Bahia – **SINDTRIGO**

11. Sindicato da Indústria da Construção do estado da Bahia – **SINDUSCON**

12. Sindicato da Indústria de Calçados, seus Componentes e Artefatos no estado da Bahia – **SINDCALÇADOS-BA**

13. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no estado da Bahia – **SIMMEB**

14. Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Cerâmica para Construção e Olaria do estado da Bahia – **SINDICER**

PRESIDENTE

Ricardo de Agostini Lagoeiro

Cleonyr Galvão Xavier Filho (até **10/10/2019**)

Juvenal Gomes Tanques Fonseca (a partir de 11/10/2019)

Sabrina de Branco

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Carlos Henrique de Oliveira Passos (até **15/12/2019**)

Carlos Marden do Valle Passos (a partir de 16/12/2019)

Roberto Enzweiler (até **24/07/2019**)

Paulo Vicente Bender (a partir de 25/07/2019)

Alvaro Carrascosa Von Glehn (até **11/06/2019**)

Bruno Góes Menezes (a partir de 12/06/2019)

Jamilton Nunes da Silva

SINDICATO

- 15.** Sindicato das Indústrias de Sabões, Detergentes Produtos de Limpeza em Geral, Aditivos de Uso Industrial e Velas do estado da Bahia – **SINDISABÕES-BA**
- 16.** Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias e Marcenarias de Salvador, Simões Filho, Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D´Ávila, Santo Antonio de Jesus, Feira de Santana e Valença – **SINDISCAM-BA**
- 17.** Sindicato das Indústrias de Fibras Vegetais no estado da Bahia – **SINDIFIBRAS**
- 18.** Sindicato da Indústria de Mineração de Pedra Britada do estado da Bahia – **SINDIBRITA**
- 19.** Sindicato da Indústria de Material Plástico no estado da Bahia – **SINDIPLASBA**
- 20.** Sindicato da Indústria de Produtos de Cimento no estado da Bahia – **SINPROCIM-BA**
- 21.** Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e de Produtos Farmacêuticos do estado da Bahia – **QUIMBAHIA**
- 22.** Sindicato da Indústria de Mármore Granitos e Similares do estado da Bahia – **SIMAGRAN**
- 23.** Sindicato da Indústria Alimentar de Congelados, Sorvetes, Sucos Concentrados e Liofilizados do estado da Bahia – **SINDSUCOS-BA**
- 24.** Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do estado da Bahia – **SINCAR**

PRESIDENTE

Juan José Rosário Lorenzo

Jaime Lorenzo Piñeiro

Wilson Galvão Andrade

Fernando Jorge Azevedo Carneiro

Luiz Antônio de Oliveira

Benedito Almeida Carneiro Filho

João Augusto Tararan

Carlos Alberto Lopes de Araújo

Luiz Garcia Hermida

Júlio Cesar Melo de Farias

SINDICATO

25. Sindicato da Indústria do Vestuário de Feira de Santana, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Coração de Maria, Conceição de Coité, Conceição de Feira, Conceição de Jacuípe, Ipacaetá, Ipirá, Santa Bárbara, São Gonçalo, Santo Estevão, Santanópolis, Serra Preta e Tanquinho – **SINVEST-FSA**

26. Sindicato da Indústria do Mobiliário do estado da Bahia – **MOVEBA**

27. Sindicato da Indústria de Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar do estado da Bahia – **SINDRATAR**

28. Sindicato das Indústrias de Café do estado da Bahia – **SINCAFE-BA**

29. Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, Computadores, Informática e Similares de Ilhéus e Itabuna – **SINEC**

30. Sindicato das Indústrias de Construção de Sistemas de Telecomunicações do estado da Bahia – **SISTEB**

31. Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Amélia Rodrigues, Feira de Santana e São Gonçalo dos Campos – **SIMMEFS**

32. Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, Petroquímicas e de Resinas Sintéticas de Camaçari, Candeias e Dias D´Ávila – **SINPEQ**

33. Sindicato da Indústria da Reparação de Veículos e Acessórios do estado da Bahia – **SINDIREPA-BA**

PRESIDENTE

Edison Virgínio Nogueira Correia

João Schaun Schnitman

Francisco Redondo Filho (até 03/12/2019)

Carlos Antônio Borges Cohim Silva (a partir de 13/12/2019)

Antônio Roberto Rodrigues Almeida

Silvio Luis Comin

Alexi Pelágio Gonçalves Portela Júnior

Luiz Fernando Kunrath

Roberto Fiamenghi

Mauricio Toledo de Freitas

SINDICATO

- 34. Sindicato da Indústria de Mineração de Calcário, Cal e Gesso no estado da Bahia – SINDICAL**
Sergio Pedreira de Oliveira Souza
- 35. Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Leite do estado da Bahia – SINDILEITE-BA**
Paulo José Cintra Santos
- 36. Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores – SINDIPEÇAS**
Dan Ioschpe
- 37. Sindicato das Indústrias de Cosméticos e de Perfumaria do estado da Bahia – SINDCOSMETIC**
Raul Costa de Menezes
- 38. Sindicato das Indústrias de Artefatos de Plásticos, Borrachas, Têxteis, Prod Médicos Hospitalares, Odontológicos, Veterinários, Linha de Montagem de Prod Afins de Feira de Santana e Região – SINDIPLASF**
Luiz da Costa Neto
- 39. Sindicato Patronal das Indústrias de Cerâmicas Vermelhas e Brancas para Construção e Olarias da Região Sudoeste e Oeste da Bahia – SINDICESO**
Dirceu Alves da Cruz
- 40. Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste – SIACAN**
Thomas Jean Michel Bernard
- 41. Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e *Offshore* – SINAVAL**
Ariovaldo Santana da Rocha
- 42. Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do estado da Bahia – SIPACEB**
Cosme Fred Rios Santana
- 43. Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no estado da Bahia – SINDIMIBA**
Paulo Guimarães Misk
- 44. Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada Infraestrutura – SINICON**
Cláudio Medeiros Netto Ribeiro

Conselho Regional do SESI – DR/BA

**Serviço Social da Indústria da Bahia
Departamento Regional – SESI-DR/BA**

Presidente / Diretor Regional

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente Regional

Armando Alberto da Costa Neto

**Representantes da Indústria
Titulares**

Carlos Alberto Lopes de Araujo
Carlos Henrique de Oliveira Passos
João Schaun Schnitman
Victor Fernando Ollero Ventin

Suplentes

Élio Régis de Sousa
Maria Eunice de Souza Habibe
Maurício Toledo de Freitas
William de Araújo

Representante do Governo do Estado

Djalma Ferreira Pessoa

Representante do Ministério do Trabalho

Gerta Angélica Schultz Côrtes Fahel
Maurício Nolasco de Macedo

Suplentes

Representante da Área de Comunicações

José Oliveira dos Santos
Derval Freire Filho

Titular

Suplentes

Representantes dos Trabalhadores da Indústria

André Felipe Pereira
Vago

Titular

Suplentes

Conselho Regional do SENAI – DR/BA

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional – SENAI-DR/BA

Presidente do Conselho	Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor Regional	Rodrigo Vasconcelos
Diretor de Tecnologia e Inovação	Leone Peter Correia da Silva Andrade
Representantes da Indústria Titulares	Fernando Jorge de Azevedo Carneiro João Augusto Tararan Marconi Andraos Oliveira Wilson Galvão Andrade
Suplentes	Alberto Cánovas Ruiz Luiz Garcia Hermida Manuel Ventin Ventin Roberto Fiamenghi
Representante do Ministério do Trabalho Titular	Gerta Angélica Schultz Cortes Fahel
Suplente	Maurício Nolasco de Macedo
Representante do Ministério da Educação Titular	Aécio José Araujo Passos Duarte (a partir de 28/03/2019)
Suplente	Geovane Barbosa do Nascimento (até 27/03/2019) Renato da Anunciação Filho
Representante da Área de Comunicações Titular	José Ailton de Lira
Suplente	Vago

Representantes dos Trabalhadores da Indústria

Titular

Suplente

Leonicio Maciel dos Santos Filho

Vago

Conselho Regional do IEL – BA

Instituto Euvaldo Lodi
Núcleo Regional – IEL-NR/BA

Presidente / Membro Nato

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente

Evandro Minuce Mazo

Associados Instituidores e Mantenedores

**Representantes da FIEB
Titular**

Luiz Garcia Hermida
Fernando Jorge de Azevedo Carneiro

Suplente

Ana Cláudia Basílio L. da Mercês
Jaime Lorenzo Piñeiro

Representante do SENAI

Titular

Rodrigo Vasconcelos Alves

Suplente

Patrícia Pereira de Abreu Evangelista

Representante do SESI

Titular

Armando Alberto da Costa Neto

Suplente

Amélio Miranda Junior

Associados Cooperadores

Representante da UFBA – Universidade Federal da Bahia

Titular

Luis Edmundo Prado de Campos (até 15/04/2019)
Dirceu Martins (a partir de 16/04/2019)

Suplente

Dirceu Martins (até 15/04/2019)
André Garcez Ghirardi (a partir de 16/04/2019)

Representante da UNIFACS – Universidade Salvador

Titular

Manoel Joaquim Fernandes de Barros Sobrinho
Carolina de Andrade Spínola

Suplente

Associados Contribuintes

Titular

Cléber Guimarães Bastos
Vicente Mário Visco Mattos

Suplente

Carlos Alberto Lopes de Araújo
Gladston José Dantas Campélo

Diretoria CIEB

Centro das Indústrias do estado da Bahia CIEB

Diretoria

Diretor Presidente

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Vice-Presidentes

Hilton Moraes Lima

Marcondes Antônio Tavares de Farias
Benedito Almeida Carneiro Filho

Diretores

Titulares

Antonio Silva Novaes

Ariene Aparecida Vilpert

Benedito Almeida Carneiro Filho

Eduardo de Sá Martins da Costa

Fagner Ramos Ferreira

Givaldo Alves Sobrinho

Jorge Robledo de Oliveira Chiachio

Luis Fernando Galvão de Almeida

Maurício Lassmann

Rafael Cardoso Valente

Ronaldo Livingstone Bulhões Ferreira

Suplentes

Carlos Antonio Unterberger Cerentini

Cleber Guimarães Bastos

Gustavo Brandino Secco

Heitor Morais Lima

José Carlos de Almeida

Paula Cristina Canovas Amorin
Paulo Cesar Correia de Andrade
Renata Lomanto Carneiro Muller
Sudário Martins da Costa
Wesley Kelly Felix Carvalho

Diretores Regionais

Robson Matos Liger (FSA)
Jorge Emanuel Reis Cajazeira (Sul e Extremo Sul)
Júlio César Busato (Oeste)

Conselho Fiscal Efetivos

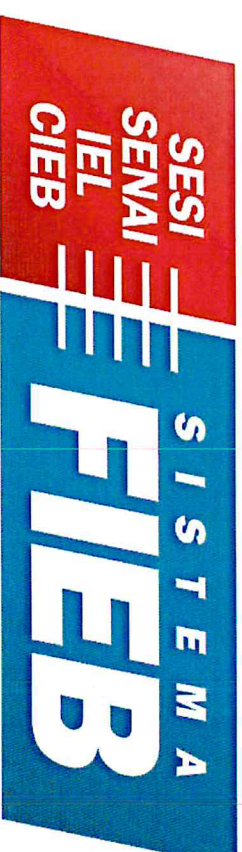
Felipe Porto dos Anjos
Nilton Teixeira Sampaio Filho
Roberto Ibrahim Uehbe

Suplentes

Lucas Lamego Flores de Oliveira
Luiz da Costa Neto
Marcia Cristina Ferreira Gomes

Gerente Geral

Evandro Minuce Mazo



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO SISTEMA FIEB 2019

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Superintendência de Serviços Corporativos – SSC

Gerência de Pessoas, Planejamento e Orçamento do Sistema FIEB – GPP0